Desporto Escolar

Desporto Escolar
Relatório
2019-2020

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

direção-geral da educação

Direção-Geral da Educação

Divisão do Desporto Escolar

Av. 24 de Julho, n.º 140

1399-025 Lisboa

Tel: +351 213 936 804 / 213 936 844

dde@dge.mec.pt

Desporto Escolar Relatório 2019-2020

ÍNDICE

ÍNDICE iii
ÍNDICE DE QUADROS v
ÍNDICE DE FIGURAS vi
SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS vii
1. INTRODUÇÃO 1
2. ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR 2
2.1. Definição e competências do Desporto Escolar 2
2.2. Vetores estratégicos e Objetivos do Programa do Desporto Escolar 2017-2021 .. 3
2.3. Enquadramento legislativo 4
3. MODELO ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR .. 4
3.1. Fundamentos dos Projetos 4
3.2. Âmbito dos Projetos que integram o Programa do Desporto Escolar 5
3.3. Promoção e valorização do Plano do Clube do Desporto Escolar 8
3.3.1. Valorização do desempenho desportivo dos alunos 9
3.3.2. Dia do Desporto Escolar integrado na Semana Europeia do Desporto 2019 . 9
4. ÂMBITO DOS PROJETOS DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR 11
4.1. Atividades de nível I 11
4.2. Torneios Interturmas 11
4.3. Campeonato Nacional Escolar de Corta-Mato 13
4.4. Projeto Mega Sprinter 15
4.5. Projeto Basquetebol 3x3 17
4.9. DE Sobre Rodas 19
5. ATIVIDADES DE NÍVEL II 22
5.1. Número de modalidades envolvidas 27
5.6. Campeonato Nacional de Xadrez Escolar Online 27
6. DESPORTO ADAPTADO 28
6.1. Enquadramento 28
6.2. Atividades desenvolvidas 28
7. PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 29
7.1. International School Sports Federation e Jogos da FISEC 29
7.2. Competições de apuramento para as competições da ISF 29
7.2.1. Apuramento para o ISF de Voleibol 29
8. GRUPOS-EQUIPAS NÍVEL III 30
9. CENTROS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DO DESPORTO ESCOLAR 33
10. PROJETO DE+ 39
11. PROJETO DE TERRITÓRIOS 40
12. PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES 40
12.1. Ações de formação realizadas por CRDE e CLDE 41
12.1.1. CRDE do Norte 41

12.1.2. CRDE do Centro 41
12.1.3. CRDE de Lisboa e Vale do Tejo 42
12.1.4. CRDE do Alentejo 43
12.1.5. CRDE do Algarve 43
13. MONITORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CLUBES DO DESPORTO ESCOLAR 45
14. COMUNICAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR 45
14.1. Comunicação Interna 45
14.2. Comunicação Externa 45
14.3. Imagem, Identidade e Divulgação do Desporto Escolar 46
14.4. Comunicação Institucional 46
14.5. Plataforma Informática do Desporto Escolar 47
15. Balanço final 47
16. Agradecimentos 48
ANEXO I – ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO LETIVO 2019/2020 LVII
ANEXO II – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2019/2020 LVIII

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 2.3.1. Evolução dos créditos de tempos letivos, 2011/12-2019/20. 4
Quadro 3.3.1. Reuniões preparatórias. 8
Quadro 3.3.2. Meios de comunicação utilizados. 9
Quadro 3.3.1.1. Eventos de valorização utilizados. 9
Quadro 3.3.2.1. N.º de Participantes na SED, por CLDE. 10
Quadro 4.2.1. Modelo de organização. 11
Quadro 4.2.2. Número de envolvidos nos torneios interturmas. 12
Quadro 4.3.1. N.º de envolvidos no corta-mato, por CLDE, fase escolar. 13
Quadro 4.3.2. N.º de envolvidos no corta-mato, por CLDE, fase local. 14
Quadro 4.3.3. N.º de envolvidos no corta-mato, por CLDE, fase nacional. 15
Quadro 4.4.1. Participação no Projeto Mega fase Escolar. 16
Quadro 4.4.2. Participantes no Projeto Mega fase Local. 17
Quadro 4.5.1. Participação no projeto Basquetebol 3x3 fase Escolar. 18
Quadro 4.5.2. Equipas participantes no Basquetebol 3x3 fase Local. 19
Quadro 4.9.1. Desporto Escolar Sobre Rodas (dados genéricos). 21
Quadro 5.1. N.º de Grupos-Equipas Nível II. 23
Quadro 5.2. N.º de Praticantes nos GE de Nível II. 24
Quadro 5.3. N.º de alunos juízes-árbitros. 25
Quadro 5.4. N.º de Praticantes em G/E de Nível II, por modalidade. 26
Quadro 5.6.1. Afluência no 1.º Campeonato Nacional de Xadrez Escolar Online. 27
Quadro 5.6.2. Participação no 1.º Campeonato de Xadrez Escolar Online. 28
Quadro 6.2.1. N.º de alunos no Desporto Adaptado. 29
Quadro 7.2.1.1. N.º de participantes no apuramento nacional para ISF (Voleibol). 30
Quadro 7.2.1.2. N.º outros participantes no apuramento nacional para ISF (Voleibol). 30
Quadro 8.1. N.º de G/E Nível III, por tipo, Escolar ou Federado, e por modalidade. 31
Quadro 8.2. Distribuição geográfica dos G/E Nível III. 32
Quadro 8.3. N.º de alunos em G/E Nível III. 32
Quadro 9.1. Listagem dos *CFD do Desporto Escolar*, ano letivo 2019/2020. 36
Quadro 9.2. N.º de utilizadores dos *CFD do Desporto Escolar*(Totais). 38
Quadro 9.3. N.º de utilizadores dos *CFD do Desporto Escolar*(Atividades Náuticas).. 38
Quadro 9.4. N.º de utilizadores dos *CFD do Desporto Escolar* (Atividades Não Náuticas). 39

Quadro 10.1. N.º de AE/ENA DE+, por CRDE, ano letivo 2019/2020. 40
Quadro 11.1. N.º de AE/ENA DE Territórios, por CRDE, ano letivo 2019/2020. 40
Quadro 12.1.1.1. Ações realizadas na CRDE Norte. 41
Quadro 12.1.2.1. Ações realizadas na CRDE Centro. 42
Quadro 12.1.3.1. Ações realizadas na CRDE LVT. 42
Quadro 12.1.4.1. Ações Realizadas na CRDE Alentejo. 43
Quadro 12.1.5.1. Ações realizadas na CRDE Algarve. 43
Quadro 13.1. N.º de relatórios submetidos. 45
Quadro 14.1.1. Matriz de Comunicação Interna 2020. 45
Quadro 14.2.1. Matriz de Comunicação Externa 2020. 45
Quadro A.I.1. Atividades realizadas no ano letivo 2019/2020. LVII
Quadro A.II.1. Relatório de execução 2019/2020. LVIII

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3.2.1. Programa do Desporto Escolar 2017-2021. 6
Figura 12.1.1. Mapa de distribuição das ações de formação. 44

SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ACO – Amadora, Cascais e Oeiras
AE/ENA – Agrupamento de Escolas/Escola Não Agrupada
BAAL – Baixo Alentejo e Alentejo Litoral
CDE – Clube Desporto Escolar
CFD – Centro de Formação Desportiva
CLDE – Coordenação Local do Desporto Escolar
CLE – Campeonato Local Escolar
CNDE – Coordenação Nacional do Desporto Escolar
CNE – Campeonato Nacional Escolar
CRDE – Coordenação Regional do Desporto Escolar
CRE – Campeonato Regional Escolar
DE – Desporto Escolar
DDE – Divisão do Desporto Escolar
DGE – Direção-Geral da Educação
DL – Decreto-Lei
DT – Diretor de Turma
EDV – Entre Douro e Vouga
EE – Encarregado de Educação
EF – Educação Física
ENE – Encontro Nacional Escolar
ENEDE – Encontro Nacional da Estrutura do Desporto Escolar
ENMAC – Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável
ENPM2020 – Estratégia Nacional para o Mar 2020
FADEUP – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
FADU – Federação Académica do Desporto Universitário
FISEC – Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique
FPA – Federação Portuguesa de Atletismo
FPB – Federação Portuguesa de Basquetebol
FPC – Federação Portuguesa de Ciclismo
FPDD – Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
FPO – Federação Portuguesa de Orientação
FPR – Federação Portuguesa de Rugby
FPX – Federação Portuguesa de Xadrez
G/E – Grupo-Equipa
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISF – International School Sport Federation
J/A – Juíz-Árbitro
LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo
LMT – Lezíria e Médio Tejo
LOVFX – Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira
LVT – Lisboa e Vale do Tejo
PE – Projeto Educativo
PCAND – Paralesia Cerebral Associação Nacional de Desporto
PCDE – Projeto do Clube do Desporto Escolar
PDE – Programa do Desporto Escolar
OMS – Organização Mundial da Saúde
SED – Semana Europeia do Desporto
VRD – Vila Real e Douro

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os dados das atividades desenvolvidas pela Coordenação Nacional do Desporto Escolar (CNDE) no ano letivo 2019/2020.

Apresenta-se o enquadramento do Programa do Desporto Escolar (PDE), a sua definição e competências seguidos da apresentação dos vetores estratégicos, objetivos e enquadramento legislativo. Seguem-se uma descrição do modelo organizacional do PDE, dos fundamentos e âmbito dos projetos que o constituem, assim como, as ações de valorização e promoção do Clube do Desporto Escolar (CDE), destacando os eventos de reconhecimento e valorização do desempenho desportivo dos alunos e a Semana Europeia do Desporto (SED).

No âmbito dos Projetos do Clube do Desporto Escolar (PCDE) apresentam-se dados relativos às atividades de nível I, II e III, incluindo os Projetos Complementares, o Desporto Adaptado e os Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar (CFD) nos 3 momentos de monitorização.

Salienta-se neste ponto introdutório que o Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, estabeleceu medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19 e no seu Artigo 9.º suspendeu as atividades letivas e não letivas e formativas, tendo esta situação condicionado o desenvolvimento das atividades previstas a partir dessa data.

2. ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR

2.1. Definição e competências do Desporto Escolar

A Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) prevê que as atividades curriculares dos diferentes níveis de ensino devem ser complementadas por ações orientadas para a formação integral dos alunos.

De acordo com este normativo "o desporto escolar visa especificamente **a promoção da saúde e condição física**, **a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto** como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados" (artigo 51.º).

Entende-se por Desporto Escolar (DE) o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo (artigo 5.º do DL n.º 95/91, de 26 de fevereiro).

São destinatários do DE os alunos dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/ENA) do ensino público, do ensino particular e dos estabelecimentos de ensino cooperativo, dependentes ou não do Ministério da Educação (ME), desde que legalmente reconhecidas.

O DE baseia-se num sistema universal e aberto de modalidades e de práticas desportivas, organizadas de modo a integrar harmoniosamente as dimensões próprias desta atividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição.

O Programa do Desporto Escolar 2017-2021 (PDE), define as orientações para a realização dos Projetos que irão contribuir para a melhoria da literacia física dos alunos, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Resolução da Assembleia da República n.º 94/2013 (relativa à promoção do desporto escolar e da prática desportiva pelos jovens).

2.2. Vetores estratégicos e Objetivos do Programa do Desporto Escolar 2017-2021

A - QUALIFICAR A OFERTA DESPORTIVA ESCOLAR

- Flexibilizar a oferta desportiva, aproximando-a dos interesses dos alunos;
- Promover a especialização desportiva, combinando-a com a universalização do acesso;
- Promover a equidade e a igualdade de oportunidades na competição desportiva;
- Generalizar o acesso à prática de modalidades desportivas tecnicamente complexas, como é o caso das modalidades náuticas, entre outras;
- Organizar competições de âmbito nacional para as equipas e alunos participantes nas atividades de nível I;
- Garantir o acesso a competições ao longo de, pelo menos, 6 meses por ano letivo;
- Aumentar as oportunidades de formação e atualização de conhecimentos dos docentes do DE.

B - INCENTIVAR A PROCURA DO DESPORTO ESCOLAR

- Reforçar a componente de atividade interna (Nível I);
- Aumentar o acesso a alunos da Educação Inclusiva;
- Aumentar a taxa de feminização dos praticantes;
- Aumentar a taxa de cobertura do DE no ensino básico e secundário;
- Aumentar a participação em eventos internacionais desportivos escolares;
- Aumentar o número de alunos com funções de apoio ao DE.

C - ARTICULAR A ATIVIDADE DESPORTIVA COM A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

- Reforçar a articulação entre o DE e o desenvolvimento curricular;
- Assegurar horários adequados à prática desportiva escolar;
- Avaliar o impacto do DE no Projeto Educativo (PE).

D - CONSOLIDAR A GESTÃO DO DESPORTO ESCOLAR

- Reforçar os procedimentos de monitorização e auditoria;
- Desenvolver nova plataforma de gestão do DE, no âmbito do ambiente Escola 360;
- Aumentar a eficiência da comunicação interna e externa.

2.3. Enquadramento legislativo

O Quadro 2.3.1. apresenta a evolução da atribuição dos créditos de tempos letivos, desde o ano letivo 2011/2012 até 2019/2020. No ano letivo em análise foram atribuídos 22 600 créditos letivos.

Quadro 2.3.1. Evolução dos créditos de tempos letivos, 2011/12-2019/20.

Ano letivo	Despacho N.º	Créditos atribuídos
2011/2012	6916/2011	24 000
2012/2013	9486-A/2012	21 600
2013/2014	9332-A/2013	21 000
2014/2015	9302/2014	21 400
2015/2016	6984-A/2015	21 800
2016/2017	4-A/2016	21 800
2017/2018	6827/2017	22 200
2018/2019	7814/2018	22 400
2019/2020	7638-A/2019	22 600

3. MODELO ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR

3.1. Fundamentos dos Projetos

O PDE é o maior projeto plurianual educativo nacional. Praticamente a totalidade dos AE/ENA, submetem todos os anos os seus Projetos do Clube do Desporto Escolar (PCDE). Estes projetos são implementados:

- Em complemento com a disciplina de Educação Física (EF);
- Em articulação com as atividades de âmbito interno;
- E com a responsabilidade de integrar uma oferta desportiva que considere treinos e competições dos grupos-equipa.

O modelo de organização visa cumprir a recomendação definida pela OMS de os alunos realizarem 60 minutos diários de esforço físico moderado e vigoroso.

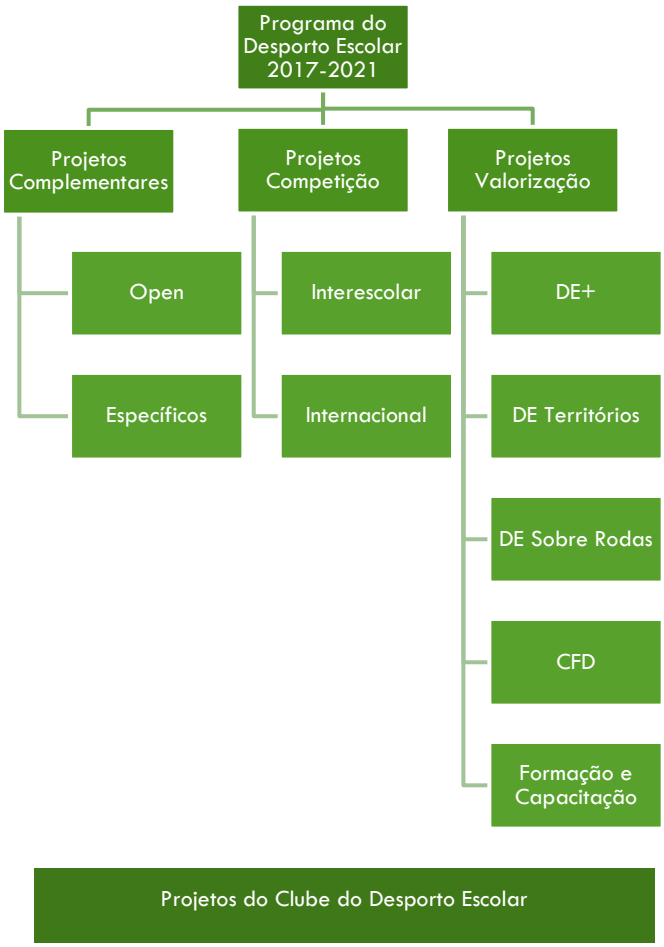
Através dos PCDE garante-se a todos os alunos o **acesso gratuito** à prática desportiva. Promove-se a **equidade** no acesso à prática desportiva porque as suas estruturas em articulação com outros intervenientes disponibilizam os **recursos logísticos, materiais e humanos**, tornando possível aos alunos:

- **Representar** a sua escola em competições de âmbito escolar, local, regional e nacional;
- **Iniciar** a prática de modalidades desportivas que a escola disponibiliza ou permitindo que os alunos possam praticar numa escola de proximidade (protocolo), a modalidade que escolheu;
- **Valorizar** o percurso escolar e o conceito de pertença ao grupo-turma ou à escola através de atividades que se iniciam no âmbito da disciplina de EF e podem terminar numa final nacional;
- **Assumir** que no Desporto há diferentes papéis e atribuições, mas de igual importância;
- **Experimentar** modalidades que exigem recursos técnicos e materiais específicos, dispendiosos e, por conseguinte, de difícil acesso;
- **Estar mais tempo na escola** usando as atividades desportivas para socializar com os seus pares;
- **Ambicionar evoluir** na prática da modalidade iniciada na escola e querer continuar a praticá-la em diferentes contextos;
- **Ter uma boa iniciação desportiva**, assente numa intervenção pedagógica adequada que lhe permita a continuidade e a melhoria do desempenho desportivo;
- **Vivenciar** outras funções para além de praticante (juiz-árbitro, dirigente, organizador ou voluntário);
- **Respeitar** o direito à diferença no acesso à prática desportiva. Garantir na oferta desportiva das escolas as atividades para alunos **abrangidos pelo DL n.º 54/2018,** através de:
    - **Modalidades específicas (Goalball e Boccia)** com regulamentos que permitem a participação de alunos sem necessidades educativas especiais;
    - **Outras modalidades**, que desenvolvem atividades específicas para estes alunos.
    - **Integração** de alunos da Educação Inclusiva nas modalidades regulares.

3.2. Âmbito dos Projetos que integram o Programa do Desporto Escolar

O PCDE integra os Projetos “Complementares”, os Projetos “Competição” e os Projetos “Valorização”. Pode ainda desenvolver-se em atividades de diferentes níveis (I; II e III). A Figura 3.2.1. pretende representar esta situação.

Figura 3.2.1. Programa do Desporto Escolar 2017-2021.



Os **Projetos Complementares** incluem todas as atividades realizadas como complemento extensão da disciplina de EF. São atividades, também denominadas de nível I, podem iniciar-se no âmbito da turma, da escola, seguindo para o local, o regional, o nacional e terminar numa competição internacional.

Os **Projetos Competição** integram as competições desportivas organizadas de forma sistemática e progressiva entre escolas. Incluem as competições interescolares (nível II e III) formais de âmbito local, regional, nacional e, por vezes, internacional, em 37 modalidades, em vários escalões etários e para ambos os géneros.

A participação nas competições interescolares é complementada com a dinamização de atividades de formação para que alunos possam desempenhar as funções de juiz, de árbitro ou dirigente.

Todos os quadros competitivos incluem obrigatoriamente competições do género feminino e masculino. Existem ajustamentos regulamentares, que promovem a diferenciação positiva e a integração de todos os alunos.

Os **Projetos de Valorização** existem para dar resposta à necessidade de articulação dos projetos associados ao desempenho desportivo e organizacional do DE e os PE dos AE/ENA. Os projetos realizados neste âmbito, são aqueles que têm uma maior abrangência e servem para acrescentar valor aos projetos associados à competição. Estão incluídos os seguintes projetos:

- **Projeto DE+**, permite que os AE/ENA possam usufruir de recursos adicionais (créditos letivos e financeiros) em função de critérios a definir pela Coordenação Nacional do Desporto Escolar (CNDE).
- **Projeto DE Territórios,** criado para incentivar e valorizar as parcerias e as políticas locais de desenvolvimento desportivo, dando mais instrumentos aos CDE. Pretende-se que estes intervenientes promovam atividades consideradas de interesse local e a interação dos seus PE com as forças da comunidade local (Autarquias, Juntas de Freguesia, Clubes ou Associações).
- **DE Sobre Rodas**, o Desporto Escolar vai operacionalizar o Projeto-Piloto «DE sobre rodas», no âmbito da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável, recentemente aprovada em Conselho de Ministros, dando continuidade ao Protocolo de Cooperação Institucional entre a Direção-Geral da Educação e a Federação Portuguesa de Ciclismo, assim como, a parcerias que se estabeleçam para o desenvolvimento deste projeto-piloto.
- **Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar *(CFD do Desporto Escolar)***, este Projeto basilar da DGE-Desporto Escolar, surgiu como resposta operacional à Comissão Interministerial da ***Estratégia Nacional para o Mar 2020*** (ENPM2020) no sentido de promover o contacto dos alunos com as mais diversas modalidades, os ***CFD do Desporto Escolar*** aprovados, monitorizados, financiados e apetrechados sob a orientação da DGE-CNDE exercem a sua atividade em locais adequados às suas modalidades.

  Os ***CFD do Desporto Escolar*** visam proporcionar:

  1. Atividades de apoio especializado aos Grupos-Equipa na iniciação e aperfeiçoamento que favoreçam a prática de atividades desportivas, cuja especificidade técnica exija condições ou recursos materiais específicos.

2. Atividades de apoio à formação de professores e alunos-especialistas com interesse, capacidades e aptidões para a prática de uma modalidade ou disciplina desportiva, nas vertentes práticas e teóricas.

3. Atividades de apoio privilegiado no âmbito dos Domínios da Autonomia Curricular e Desenvolvimento Ambiental Sustentável.

4. Atividades pontuais, de curta duração, que incidam fundamentalmente em experiências, estágios de formação desportiva especializada, durante os períodos letivos e/ou nas interrupções letivas.

- Projetos de **Formação e Capacitação** criam condições para apoiar os processos de aprendizagem permanente, para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais.

3.3. Promoção e valorização do Plano do Clube do Desporto Escolar

Os PCDE, estão instituídos e fazem parte do quotidiano das escolas. Para este projeto de escola ser bem sucedido é essencial envolver os encarregados de educação (EE) e promover a oferta desportiva da escola aos alunos. No início do ano letivo, os professores responsáveis pelos grupos-equipa (G/E) prepararam e realizaram as reuniões preparatórias constantes no Quadro 3.3.1..

Quadro 3.3.1. Reuniões preparatórias.

TIPOLOGIA	% PCDE
Todos os professores responsáveis por G/E reuniram com os EE dos aluno inscritos	6%
Alguns Professores responsáveis por G/E reuniram com os EE dos alunos inscritos	29%
Não se realizaram reuniões entre professores responsáveis pelos G/E e os EE dos alunos inscritos	49%
Outras (Ex.: informação escrita, informações aos DT, etc.)	7%

Para promover a oferta desportiva das escolas os AE/ENA utilizaram, no ano letivo 2019/2020, diversos meios de comunicação visando divulgar as atividades do DE e promover a participação dos alunos (Quadro 3.3.2.). Destacam-se as aulas de EF e o cartaz como meios privilegiados.

Quadro 3.3.2. Meios de comunicação utilizados.

MEIOS UTILIZADOS	% de PCDE
Folheto promocional	42%
Cartaz específico	81%
Sítio do AE/ENA	60%
Documentos no ato de matrícula	16%
Aulas de Educação Física	88%
Jornal da Escola	29%
Comunicação social e local	10%
Reuniões (Diretor de Turma/ Encarregados de Educação)	66%
Facebook do Agrupamento	36%
Circuitos internos de televisão e rádios escolares	18%
Outros (Ex.: Caderneta do aluno, Circular interna, etc.)	9%

3.3.1. Valorização do desempenho desportivo dos alunos

O AE/ENA valorizam a participação dos alunos na representação da escola. Pelo desempenho desportivo, pela dedicação ou comportamentos, os AE/ENA tem encontrado diferentes meios para reconhecer e valorizar o compromisso dos seus alunos com o PCDE da sua escola (Quadro 3.3.1.1.).

Quadro 3.3.1.1. Eventos de valorização utilizados.

MEIOS UTILIZADOS	N.º de AE/ENA
Os alunos são chamados à Direção do AE/ENA como forma de reconhecimento pelos resultados desportivos alcançados	41%
Os resultados desportivos obtidos pelos alunos em representação do AE/ENA são divulgados de várias formas para conhecimento da Comunidade Educativa (Afixação e leitura nas salas de aula, publicação na página da escola, etc.)	77%
Reconhecimento em festa escolar (Sarau, gala, etc.)	57%
Entrega de prémio de mérito do AE/ENA aprovado pelo Conselho Pedagógico (Diploma, medalha, etc.)	54%
Outras	0%

3.3.2. Dia do Desporto Escolar integrado na Semana Europeia do Desporto 2019

A Semana Europeia do Desporto (SED) foi instituída com o objetivo de promover o desporto e atividade física em toda a Europa, através da realização de um conjunto alargado de atividades dirigidas a toda a população, independentemente da idade ou do nível de preparação física.

Os alunos em idade escolar representam um segmento especialmente importante na promoção da atividade física e no desporto, tendo em conta que é nesta etapa da vida que as crianças e jovens adquirem as bases da sua literacia motora e adotam hábitos de vida saudáveis.

Por esta razão, **a SED tem um dia exclusivamente dedicado às Escolas**, a exemplo do que acontece noutros Estados-Membros da União Europeia.

A colaboração do DE na dinamização da SED permitiu que 218 993 alunos de 574 AE/ENA estivessem envolvidos e participassem em actividades que promoviam o desporto e a atividade física nas escolas (Quadro 3.3.2.1.).

Em 2020, continuámos a estar associados a este evento. Por decorrer na última semana do mês de setembro, foi o momento ideal para as escolas promoverem a sua oferta desportiva.

Quadro 3.3.2.1. N.º de Participantes na SED, por CLDE.

CRDE CLDE	N.º AE/ENA	N.º Participantes 1º ciclo	N.º Participantes 2º ciclo	N.º Participantes 3º ciclo	N.º Participantes Ensino Secundário	N.º Participantes Ensino Profissional
Alentejo	46	1 368	3 427	4 340	1 602	679
Alentejo Central	11	621	1 519	1 631	846	306
Alto Alentejo	13	477	762	1 157	220	136
BAAL	22	270	1 146	1 552	536	237
Algarve	27	1 329	2 850	3 976	1 416	402
Algarve	27	1 329	2 850	3 976	1 416	402
Centro	101	4 504	12 301	15 577	7 298	3 272
Aveiro	20	1 329	2 657	3 702	2 062	714
Castelo Branco	15	333	907	1 449	553	171
Coimbra	18	405	2 464	2 884	1 424	844
Guarda	10	322	1 164	1 661	636	166
Leiria	20	1 378	2 508	2 840	1 491	595
Viseu	18	737	2 601	3 041	1 132	782
LVT	189	8 109	23 636	29 820	16 772	6 716
ACO	25	1 237	3 862	5 151	3 060	722
LMT	25	855	2 651	3 249	1 732	741
Lisboa Cidade	36	2 008	2 954	3 709	2 696	1 047
LOVFX	22	1 141	3 699	5 583	2 660	1 287
Oeste	27	684	2 589	3 092	1 952	1 107
Setúbal	47	2 084	7 220	8 073	3 887	1 417

Sintra	7	100	661	963	785	395
Norte	211	6 212	26 021	34 981	17 750	6 157
Braga	43	1 407	6 388	8 635	4 688	1 759
Bragança e Côa	11	25	990	1 364	1 008	313
EDV	17	379	1 586	2 297	1 056	527
Porto	73	1 551	10 111	13 726	6 609	1 867
Tâmega	29	1 194	3 397	4303	2 306	1 048
Viana do Castelo	17	1 155	1 964	1 981	431	317
Vila Real e Douro	21	501	1 585	2 675	1 652	326
Total Geral	574	21 522	68 235	88 694	44 838	17 226
		218 993				

4. ÂMBITO DOS PROJETOS DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR

4.1. Atividades de nível I

Conjunto de atividades organizadas pelos Clubes do Desporto Escolar (CDE) que poderão envolver outros AE/ENA. Estas atividades integram-se nos Projetos Complementares. São dinamizadas na componente não letiva dos docentes de EF, no âmbito da autonomia dos AE/ENA.

4.2. Torneios Interturmas

No ano letivo em análise, os AE/ENA desenvolveram as atividades de nível I adotando modelos de organização diversificados (Quadro 4.2.1.). Ao longo de cada período letivo (1.º e 2.º) e também na última semana de aulas do período letivo, foram os mais adotados.

Quadro 4.2.1. Modelo de organização.

Referência	N.º AE/ENA **1.º M**	N.º AE/ENA **2.º M**	**Total**
4.ª Feira à tarde ou outro dia previamente aprovado pelo Conselho Pedagógico.	356	373	729
Na última semana de aulas do período	566	312	878
Ao longo do período letivo	627	639	1 266
Ao sábado	39	40	79

Nota: o Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, estabeleceu medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19 e no seu Artigo 9.º suspendeu as atividades letivas e não letivas e formativas.

No quadro 4.2.2. apresenta-se a participação dos AE/ENA e dos alunos nos torneios interturmas distribuída pelos 2 momentos de monitorização (frequência trimestral: 1.º e 2.º períodos).

Quadro 4.2.2. Número de envolvidos nos torneios interturmas.

CRDE CLDE	AE/ENA 1.º P	Part. 1.º P	AE/ENA 2.º P	Part. 2.º P
Alentejo	37	4 774	20	1 668
Alentejo Central	13	2 265	4	306
Alto Alentejo	11	1 154	9	460
Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	13	1 355	7	902
Algarve	27	5 989	17	4 089
Algarve	27	5 989	17	4 089
Centro	78	11 907	60	6 829
Aveiro	10	1 139	11	936
Castelo Branco	14	1 910	11	1 210
Coimbra	17	2 828	11	951
Guarda	10	1 437	3	146
Leiria	14	2 566	14	2 366
Viseu	13	2 027	10	1 220
LVT	196	56 937	148	29 321
Amadora, Cascais e Oeiras	26	6 968	28	5 837
Lezíria e Médio Tejo	26	5 290	15	1 721
Lisboa	44	12 069	32	5 155
LOVFX	19	8 410	14	3 377
Oeste	21	4 604	13	1 462
Setúbal	44	13 511	32	7 257
Sintra	16	6 085	14	4 512
Norte	180	31 469	138	20 925
Braga	43	7 737	31	3 798
Bragança e Côa	10	661	5	242
Entre Douro e Vouga	12	2 059	7	1 186
Porto	59	12 167	49	9 482
Tâmega	25	4 317	24	4 097
Viana do Castelo	12	1 932	7	665
Vila Real e Douro	19	2 596	15	1 455
Total	**518**	**111 076**	**383**	**62 832**

Nota: o Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, estabeleceu medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19 e no seu Artigo 9.º suspendeu as atividades letivas e não letivas e formativas.

4.3. Campeonato Nacional Escolar de Corta-Mato

Atividade organizada em três fases com apuramentos sucessivos (Escolar, Local e Nacional), com o objetivo de desenvolver:

- a resistência aeróbia uma das capacidades motoras fundamentais num processo de formação desportiva e **fator preventivo** contra as doenças civilizacionais;
- **Os fatores volitivos** como o empenhamento, a persistência e a resiliência através da prática sistemática;
- o autoconhecimento das capacidades e **a gestão do esforço** para superação de níveis anteriores de prestação;
- a manutenção da **capacidade de rendimento e de decisão** em situação de desgaste físico e stress emocional .

Fase Escolar – Desenvolve-se como complemento da disciplina de EF. A organização é da responsabilidade de cada AE/ENA.

Quadro 4.3.1. N.º de envolvidos no corta-mato, por CLDE, fase escolar.

CRDE CLDE	AE/ENA 1.º P	Part. 1.ºP	AE/ENA 2.º P	Part. 2.ºP
Alentejo	69	12 567	7	938
Alentejo Central	20	4 731	0	0
Alto Alentejo	19	2 822	6	660
Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	30	5 014	1	278
Algarve	39	14 069	8	1 273
Algarve	39	14 069	8	1 273
Centro	150	29 291	52	7 891
Aveiro	27	7 026	12	1 842
Castelo Branco	21	2 153	12	1 938
Coimbra	29	5 563	8	1 031
Guarda	18	3 203	2	140
Leiria	31	6 595	14	2 295
Viseu	24	4 751	4	645
LVT	302	86 658	60	13 064
Amadora, Cascais e Oeiras	42	14 132	7	792
Lezíria e Médio Tejo	47	8 876	7	1 498
Lisboa	64	15 760	12	2 668
LOFVX	29	9 002	7	1 127
Oeste	35	9 389	9	2 715
Setúbal	65	22 855	13	3 321
Sintra	20	6 644	5	943

Norte	311	76 357	84	18 667
Braga	67	19 458	26	7 209
Bragança e Côa	16	2 034	2	53
Entre Douro e Vouga	26	7 070	5	1 646
Porto	101	24 172	35	6 031
Tâmega	47	12 968	9	2 121
Viana do Castelo	23	4 839	4	1 133
Vila Real e Douro	31	5 816	3	474
Total	**871**	**218 942**	**211**	**41 833**

Fase Local – Participam os apurados na fase escola. A organização é da responsabilidade das CLDE.

Quadro 4.3.2. N.º de envolvidos no corta-mato, por CLDE, fase local.

ITEM	TOTAL	NORTE	CENTRO	LVT	ALENT.	ALG.
CRDE	5	1	1	1	1	1
CLDE	24	7	6	7	3	1
Escolas participantes	1 133	375	222	361	128	47
Alunas participantes (INF.A - FEM.)	4 494	1 434	857	1 455	463	285
Alunos participantes (INF.A - MAS.)	4 730	1 553	922	1 481	486	288
Alunas participantes (INF.B - FEM.)	4 779	1 613	921	1 523	479	243
Alunos participantes (INF.B - MAS.)	5 065	1 670	967	1 631	554	243
Alunas participantes (INIC. - FEM.)	4 116	1 351	749	1 389	437	190
Alunos participantes (INIC. - MAS.)	4 845	1 602	885	1 588	552	218
Alunas participantes (JUV. - FEM.)	2 285	705	375	884	224	97
Alunos participantes (JUV. - MAS.)	3 790	1 125	660	1 402	407	196
Alunas participantes (JUN. - FEM.)	240	52	31	117	36	4
Alunos participantes (JUN. - MAS.)	717	171	91	362	65	28
Atividade complementar para alunos ao abrigo do DL. 54/2018, com relatório técnico-pedagógico (AE/ENA)	187	74	46	54	9	4
CM Adaptado (FEM.)	154	62	23	63	3	3
CM Adaptado (MAS.)	311	121	56	119	13	2
Alunos envolvidos na organização	1 003	200	195	456	107	45
Escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	44	16	10	10	7	1

Fase Nacional – No Campeonato Nacional Escolar de Corta-Mato participam os alunos dos escalões de Infantis B, Iniciados e Juvenis de ambos os géneros, em representação de todas as CLDE e das CRDE. Na continuidade dos anos letivos anteriores, participaram neste evento alunos com necessidades educativas especiais, apurados na fase local.

Esta competição é organizada em parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) e Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), e inclui o

Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto (FPA) e o Campeonato Nacional Universitário de Corta-Mato (FADU).

Os critérios de participação no Campeonato Nacional de Corta-Mato são:

- Equipa de Escola – equipa do estabelecimento de ensino que venceu a prova de Corta-Mato na respetiva CLDE, nos escalões de Infantis B, Iniciados e Juvenis de ambos os géneros.
- Classificação individual – os alunos classificados nos 3 primeiros lugares em cada Corta-Mato CLDE do escalão de Iniciados e Juvenis de cada género.

Quadro 4.3.3. N.º de envolvidos no corta-mato, por CLDE, fase nacional.

ITEM	N.º
Local de realização	Figueira da Foz
Data	14 e 15 de fevereiro
Coordenações Regionais do Desporto Escolar	Norte; Centro; LVT; Alentejo; Algarve; Açores
Coordenações Locais do Desporto Escolar	Todas (24)
Alunas participantes (INF.B - FEM.)	70
Alunos participantes (INF.B - MAS.)	71
Alunas participantes (INIC. - FEM.)	209
Alunos participantes (INIC. - MAS.)	210
Alunas participantes (JUV. - FEM.)	207
Alunos participantes (JUV. - MAS.)	216
Alunas participantes Adaptado (INF.B - FEM.)	9
Alunos participantes Adaptado (INF.B - MAS.)	15
Alunas participantes Adaptado (INIC. - FEM.)	12
Alunos participantes Adaptado (INIC. - MAS.)	14
Alunas participantes Adaptado (JUV. - FEM.)	11
Alunos participantes Adaptado (JUV. - MAS.)	12
TOTAL	**1 056**
Alunos envolvidos na organização	107

4.4. Projeto Mega Sprinter

Projeto de parceria entre o DE e a Federação Portuguesa de Atletismo (desde 2005). Está organizado em três fases: escolar; local e nacional (não se realizou) para os alunos dos escalões de Infantis A e B, Iniciados e Juvenis de ambos os géneros, em representação de todas as CLDE com o objetivo de desenvolver:

- As capacidades motoras, **velocidade, força, coordenação**, fundamentais no processo de formação desportiva;
- Os **skills básicos** fundamentais, **correr, saltar e lançar**, no processo de desenvolvimento integral do indivíduo;
- A capacidade de **concentração na tarefa** como factor determinante na obtenção do rendimento máximo;
- Um modelo de **deteção e seleção de talentos** comprovado, facilmente aplicável.

Fase Escolar – Desenvolve-se como complemento da disciplina de EF. A organização é da responsabilidade de cada escola.

Muitas escolas realizam a fase escolar nas aulas de EF, apurando os alunos com as melhores marcas, outras optam por realizar uma prova aberta a todos os alunos da escola e apuram os vencedores de cada escalão.

Quadro 4.4.1. Participação no Projeto Mega fase Escolar.

CRDE CLDE	AE/ENA 1.º P	Part. 1.ºP	AE/ENA 2.º P	Part. 2.ºP
Alentejo	8	1 049	61	8 653
Alentejo Central	0	0	20	2 949
Alto Alentejo	3	290	18	2 311
Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	5	759	23	3 393
Algarve	7	1 394	38	8 568
Algarve	7	1 394	38	8 568
Centro	40	6 700	132	22 960
Aveiro	4	1 127	25	5 804
Castelo Branco	2	173	22	3 288
Coimbra	7	1 372	28	3 312
Guarda	7	0	13	1 868
Leiria	16	3 606	26	5 587
Viseu	4	422	18	3 101
LVT	45	11 356	201	45 152
Amadora, Cascais e Oeiras	4	1 018	19	4 830
Lezíria e Médio Tejo	3	553	34	5 252
Lisboa	3	414	30	7 792
Loures, Odivelas e VF Xira	7	2 231	25	5 615
Oeste	8	768	27	4 988
Setúbal	16	5 621	54	14 007
Sintra	4	751	12	2 668
Norte	49	17 457	153	30 268

Braga	9	2 542	27	4 730
Bragança e Côa	3	185	8	1 526
Entre Douro e Vouga	8	2 852	18	2 958
Porto	10	4 307	36	8 033
Tâmega	4	2 110	28	4 644
Viana do Castelo	1	503	15	4 137
Vila Real e Douro	14	4 958	21	4 240
Total	**149**	37 956	**585**	115 601

Fase Local – Participam os apurados na fase escolar. A organização é da responsabilidade das CLDE.

Quadro 4.4.2. Participantes no Projeto Mega fase Local.

ITEM	TOTAL	NORTE	CENTRO	LVT	ALENT.	ALG.
CRDE	5	1	1	1	1	1
CLDE	18	5	4	6	2	1
Escolas participantes	575	134	126	193	51	71
Alunas participantes (INF.A - FEM.)	1 382	276	338	436	119	213
Alunos participantes (INF.A - MAS.)	1 462	311	356	439	135	221
Alunas participantes (INF.B - FEM.)	1 599	339	382	497	140	241
Alunos participantes (INF.B - MAS.)	1 669	340	421	515	149	244
Alunas participantes (INIC. - FEM.)	1 635	340	347	526	171	251
Alunos participantes (INIC. - MAS.)	1 794	377	405	556	181	275
Alunas participantes (JUV. - FEM.)	1 000	165	216	385	92	142
Alunos participantes (JUV. - MAS.)	1 467	262	334	508	136	227
Atividade Adaptada (Escolas Participantes)	22	7	2	9	3	1
Participantes na atividade adaptada (FEM)	1 295	8	0	1 020	297	0
Participantes na atividade adaptada (MAS)	1 458	15	2	1 123	317	1
Alunos envolvidos na organização	523	109	147	154	61	52
Escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	24	8	5	8	2	1

4.5. Projeto Basquetebol 3x3

É desenvolvido em parceria com a Federação Portuguesa de Basquetebol (desde 2002) e aposta na revitalização do Basquetebol nas escolas básicas e secundárias, levando deste modo a modalidade a crianças e jovens dos 10 aos 17 anos. É especialmente direcionado

para as Escolas e para as aulas de EF, podendo ser igualmente utilizado nas atividades extracurriculares, como complemento, enriquecendo a prática do jogo por parte dos alunos.

O desenvolvimento do Basquetebol 3x3 prevê e estimula o reforço da formação dos professores, especialmente ao nível da metodologia e meios de ensino do jogo e da organização de quadros competitivos.

Os modelos competitivos a utilizar deverão ser adequados ao nível dos participantes, para prevenir resultados desajustados e para tornar as competições atrativas e divertidas.

No presente ano letivo, o Projeto desenvolveu-se em duas fases: escolar e local.

Quadro 4.5.1. Participação no projeto Basquetebol 3x3 fase Escolar.

CRDE CLDE	AE/ENA 1.º P	Part. 1.º P	AE/ENA 2.º P	Part. 2.º P
Alentejo	24	2 454	25	1 753
Alentejo Central	10	1 198	6	394
Alto Alentejo	3	210	12	825
Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	11	1 046	7	534
Algarve	8	866	19	1 711
Algarve	8	866	19	1 711
Centro	38	3 148	43	3 148
Aveiro	7	569	13	569
Castelo Branco	6	469	6	469
Coimbra	6	531	8	531
Guarda	5	345	4	345
Leiria	5	502	7	502
Viseu	9	732	5	732
LVT	76	14 597	86	14 597
Amadora, Cascais e Oeiras	11	1 749	6	1 749
Lezíria e Médio Tejo	13	2 485	11	2 485
Lisboa	10	1 055	16	1 055
Loures, Odivelas e VF Xira	12	3 454	13	3 454
Oeste	9	1 786	19	1 786
Setúbal	17	2 890	16	2 890
Sintra	4	1 178	5	1 178
Norte	77	10 830	81	10 830
Braga	13	1 695	13	1 695
Bragança e Côa	8	763	11	763
Entre Douro e Vouga	9	1 106	7	1 106
Porto	15	1 739	20	1 739

Tâmega	20	3 535	17	3 535
Viana do Castelo	5	1 196	10	1 196
Vila Real e Douro	7	796	3	796
Total	223	31 895	254	32 039

Quadro 4.5.2. Equipas participantes no Basquetebol 3x3 fase Local.

ITEM	N.º
Coordenações Regionais do Desporto Escolar	3
Coordenações Locais do Desporto Escolar	4
Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas participantes	19
Equipas participantes (INF. FEM.)	4
Equipas participantes (INF. MAS.)	7
Equipas participantes (INIC. FEM.)	16
Equipas participantes (INIC. MAS.)	18
Equipas participantes (JUV. FEM.)	14
Equipas participantes (JUV. MAS.)	18
Equipas participantes (JUN. FEM.)	1
Equipas participantes (JUN. MAS.)	5
Quantos alunos participaram na organização	44
Número de escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	2

4.9. DE Sobre Rodas

Para o ano letivo 2019/2020, segundo as orientações referidas no Despacho n.º 7638, de 28 de junho, em articulação com o Programa do Desporto Escolar 2017/2021, houve continuidade no acesso à oferta desportiva alargada em articulação com as dinâmicas locais de promoção da saúde, da atividade física e do desporto.

Apostamos na valorização dos Clubes do Desporto Escolar pelo seu trabalho de mobilização da comunidade educativa em torno de atividades desportivas diversificadas e alinhadas com o Projeto Educativo da Escola.

Para este ano letivo, o Desporto Escolar operacionalizou o **Projeto-Piloto «DE sobre rodas»**, **no âmbito da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável**, recentemente aprovada em Conselho de Ministros, dando continuidade ao Protocolo de Cooperação Institucional entre a Direção-Geral da Educação e a Federação Portuguesa de Ciclismo, assim como, a parcerias que se estabeleçam para o desenvolvimento deste projeto-piloto.

Foram desenvolvidas, ao longo do ano letivo, iniciativas variadas nos 24 AE/ENA, com um trabalho direcionado para os alunos dentro dos estabelecimentos escolares. A população-alvo foram essencialmente os alunos que não dominavam o padrão motor "andar de bicicleta", do Ensino Básico, no entanto, a abrangência das iniciativas permitiram trabalhar por nível de competências velocipédicas e diversificar as ações de ensino-aprendizagem para todos. Continuaram a desenvolver-se ações práticas para combate à obesidade infantil e sedentarismo, mas acima de tudo, que garantam ao jovem a criação de estilos de vida ativos, fator promotor da saúde e bem-estar.

O projeto tem vindo a promover, junto de um **número crescente de jovens, a utilização da bicicleta como meio de transporte e como prática de atividade física, numa garantia da melhoria da qualidade de vida presente e futura**. Além disso, andar de bicicleta, por se tratar de uma atividade que pode ser praticada de forma autónoma e que simultaneamente tem um enorme valor instrumental, ecológico e económico é uma competência que pode ser adquirida durante a escolaridade obrigatória, como garante da promoção de um estilo de vida ativo e de uma consciência ambiental e cívica, até porque, é este o período crítico para a aprendizagem desta competência.

Os professores dos 24 AE/ENA envolvidos no Projeto **deram continuidade à construção de um manual técnico**, para distribuir aos professores que frequentem as ações de formação supra referidas, servindo de manual de auxílio para a sua ação prática. Para este primeiro caderno técnico, estão propostos os seguintes temas:

A – O porquê de ensinar a andar de bicicleta (finalidades e objetivos)

B – Saúde e bem-estar, ambiente e mobilidade.

C – Escolha das bicicletas para escola e outro material acessório (tipos de bicicleta, tamanhos, medidas e condições higiénicas).

D – Adaptação das bicicletas aos utilizadores (estratos etários e estatura)

E – Aplicação de avaliação diagnóstica através de gincana Nível I e II (contrastar com as respostas do inquérito).

F – Ensinar a andar de bicicleta – Períodos críticos de aprendizagem - Qualidade técnica e física – progressões pedagógicas com variantes de dificuldade e facilidade – recursos necessários – meio escolar e urbano.

G – Ensinar manutenção da bicicleta – limpeza e pequenas manutenções (trabalho na oficina) – Proposta para 1.º Caderno técnico – Como arranjar um furo (manutenção mais banal de todas).

Além disso, cada AE/ENA apresentou conjuntamente com o projeto educativo de escola, um plano de Atividades simplificado com iniciativas diversificadas. Estas iniciativas desenvolveram-se entre o âmbito do ensino-aprendizagem do "andar de bicicleta", até à **utilização da bicicleta como meio de transporte em meios urbanos e rurais. Foram realizadas iniciativas envolvendo não só a sua comunidade escolar, assim como, o envolvimento de outros AE/ENA das mesmas localidades e entidades locais** (tendo alcançado cerca de 70 estabelecimentos de ensino)**.**

Todas as iniciativas pretenderam sensibilizar e disseminar boas práticas na utilização e no "andar de bicicleta".

Quadro 4.9.1. Desporto Escolar Sobre Rodas (dados genéricos).

Agrupamento de Escolas	CRDE	CLDE	Alunos 2019/ 2020 (1)	Têm kits de bicicletas? (se sim quem adquiriu)
Escolas de Borba	Alentejo	Alentejo Central	94	16 (AE)
Escolas de Arraiolos	Alentejo	Alentejo Central	153	33 (AE+FPC)
Escolas André de Gouveia, Évora	Alentejo	Alentejo Central	498	39 (AE)
Escolas Silves Sul	Algarve	Algarve	325	47 (AE)
Escolas D. José I, Vila Real de Santo António	Algarve	Algarve	356	9 (AE)
Escolas Pinheiro e Rosa, Faro	Algarve	Algarve	245	10 (AE)
Escolas de Muralhas do Minho, Valença	Norte	Viana do castelo	237	38 (AE)
Escolas D. Maria II, Braga	Norte	BRAGA	291	13 (AE)
Escolas de Paredes	Norte	TÂMEGA	469	40 (AE)
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	Norte	BRAGA	667	38 (AE+FPC)
Escolas Santos Simões, Guimarães	Norte	BRAGA	116	n.a.
Escolas de Esgueira, Aveiro	CENTRO	Aveiro	404	10 (FPC)
Escolas de Anadia	CENTRO	Aveiro	1 184	20 (AE)
Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	CENTRO	Coimbra	223	10 (AE)
Escolas de Vila Nova de Paiva	CENTRO	Viseu	284	10 (AE)
Escolas Gil Paes, Torres Novas	LVT	Lezíria e Médio Tejo	235	52 (AE)
Escolas José Relvas, Alpiarça	LVT	Lezíria e Médio Tejo	228	42 (AE)
Escolas de Portela e Moscavide, Loures	LVT	LOVFX	312	28 (AE)
Escolas D. António de Ataíde, V F Xira	LVT	LOVFX	97	18 (AE+FPC)

Escolas Madeira Torres, Torres Vedras	LVT	OESTE	510	8 (AE)
Escolas da Alapraia, Cascais	LVT	ACO	244	10 (FPC)
Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, Cascais	LVT	ACO	363	22 (AE)
Escolas de Alcochete	LVT	Península de Setúbal	306	12 (AE+FPC)
Escolas de Benfica, Lisboa	LVT	Lisboa Cidade	312	15 (AE+FPC)
Total	**5**	**14**	**8 153**	**415**

Notas: (1) O número de alunos é meramente indicativo face ao desenvolvimento do projeto nas suas diversas vertentes (Aplicação de inquéritos individuais/turmas, Aplicação de gincanas, Sessões de ensino-aprendizagem, Outras atividades).
O Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19; Artigo 9.º – suspensão de atividades letivas e não letivas e formativas.

5. ATIVIDADES DE NÍVEL II

Definição – Atividades que implicam a participação regular em treinos e competições tendo em vista a melhoria contínua do desempenho desportivo. Estas atividades inserem-se nos Projetos "DE Competição".

As atividades de nível II do PDE focam-se nas atividades desportivas de âmbito competitivo, organizadas de forma sistemática entre escolas, com um nível de competitividade crescente.

Estas competições, representam o conjunto dos quadros competitivos interescolares realizados nas fases local, regional, nacional e internacional.

São disso exemplo os Campeonatos Locais, Campeonatos Regionais (CRE) e Campeonatos Nacionais Escolares (CNE), e Campeonatos Internacionais (ISF – International School Sport Federation e FISEC – Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique).

Estimula os alunos a apreciar os rituais e convenções que dão um significado singular a cada desporto e a serem capazes de participar em competições adequadas à sua faixa etária.

A participação dos alunos nas competições deste nível deve fazer parte do quotidiano escolar porque valoriza o sentimento de pertença à escola.

As fases locais decorreram em todo o território continental, sob coordenação das estruturas regionais do Desporto Escolar, nos escalões etários de Infantis A, Infantis B, Iniciados, Juvenis e Juniores, compreendendo os alunos com idades entre os 9 anos e os 21 anos, que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, nas seguintes modalidades desportivas: Andebol; Atividades Rítmicas e Expressivas;

Atletismo; Badminton; Basebol e Softbol; Basquetebol; Boccia; BTT; Canoagem; Corfebol; Desportos Adaptados; Desportos Gímnicos; Escalada; Esgrima; Futsal; Goalball; Golfe; Hipismo; Hóquei em Campo; Judo; Luta; Multiatividades ao Ar Livre; Natação; Orientação; Padel; Patinagem; Remo; Rugby; Surf; Taekwondo; Ténis; Ténis de Mesa; Tiro com Arco; Triatlo; Vela; Voleibol e Xadrez.

A nível nacional, 989 estabelecimentos de ensino viram aprovado o seu Projeto do Clube do Desporto Escolar, em 10 escalões/géneros (também se consideram escalões mistos) num total de 6 818 Grupos-Equipa, em 37 modalidades desportivas, 172 018 alunos praticantes e 24 096 alunos juízes-árbitros e 5 217 docentes.

Nos quadros seguintes, apresentam-se os dados do PDE, ano letivo 2019/2020 relativos à participação na atividade nível II.

Quadro 5.1. N.º de Grupos-Equipas Nível II.

CRDE CLDE	GE N II 17/18	%crescimento 18-19	GE N II 18/19	%crescimento 19-20	GE N II 19/20
Alentejo	461	-1,1%	456	-0,4%	454
AC	158	-1,3%	156	0,0%	156
AA	135	-0,7%	134	-1,5%	132
BAAL	168	-1,2%	166	0,0%	166
Algarve	374	-2,1%	366	-0,8%	363
Algarve	374	-2,1%	366	-0,8%	363
Centro	1 438	-2,2%	1 407	0,4%	1 413
Aveiro	323	-2,8%	314	0,3%	315
CB	165	-0,6%	164	0,6%	165
Coimbra	246	-0,4%	245	1,2%	248
Guarda	204	-3,4%	197	-0,5%	196
Leiria	219	-4,6%	209	1,9%	213
Viseu	281	-1,1%	278	-0,7%	276
LVT	2 486	-0,8%	2 467	-0,2%	2 463
ACO	318	0,3%	319	-0,3%	318
LMT	384	0,0%	384	-1,0%	380
Lisboa	409	-5,4%	387	-2,1%	379
LOVFX	343	-1,2%	339	0,6%	341
Oeste	284	-1,1%	281	0,7%	283
Setúbal	541	1,3%	548	1,1%	554
Sintra	207	1,0%	209	-0,5%	208

Norte	2 135	-0,8%	2 118	0,3%	2 125
Braga	456	-0,7%	453	-0,4%	451
BC	114	-4,4%	109	-0,9%	108
EDV	209	-1,9%	205	0,0%	205
Porto	639	-0,6%	635	1,3%	643
Tâmega	337	-0,3%	336	0,3%	337
VC	188	1,6%	191	0,0%	191
VRD	192	-1,6%	189	0,5%	190
Total	**6 894**	**-1,2%**	**6 814**	**0,1%**	**6 818**

Quadro 5.2. N.º de Praticantes nos GE de Nível II.

CRDE CLDE	Prat GE N II 17/18	%crescimento 18-19	Prat GE N II 18/19	%crescimento 19-20	Prat GE N II 19/20
Alentejo	11 070	5,3%	11 656	-0,5%	11 601
AC	3 737	6,8%	3 992	-0,1%	3 987
AA	3 200	2,5%	3 280	-0,8%	3 254
BAAL	4 133	6,1%	4 384	-0,5%	4 360
Algarve	9 562	0,1%	9 574	-0,1%	9 561
Algarve	9 562	0,1%	9 574	-0,1%	9 561
Centro	34 720	0,3%	34 838	2,4%	35 683
Aveiro	7 588	0,3%	7 612	-0,2%	7 596
CB	4 101	0,2%	4 111	3,1%	4 237
Coimbra	6 281	2,5%	6 440	5,1%	6 768
Guarda	5 076	-4,2%	4 863	3,3%	5 024
Leiria	5 284	-3,5%	5 097	7,6%	5 486
Viseu	6 390	5,1%	6 715	-2,1%	6 572
LVT	59 213	2,1%	60 449	2,4%	61 870
ACO	7 608	-0,6%	7 560	5,3%	7 964
LMT	8 839	3,3%	9 130	2,7%	9 380
Lisboa	9 618	-4,3%	9 208	3,7%	9 552
LOVFX	8 208	4,7%	8 597	2,1%	8 777
Oeste	6 522	4,2%	6 798	3,7%	7 047
Setúbal	13 320	3,7%	13 819	0,8%	13 934
Sintra	5 098	4,7%	5 337	-2,3%	5 216
Norte	51 956	3,2%	53 641	-0,6%	53 303
Braga	11 492	3,6%	11 907	-0,7%	11 821
BC	2 712	2,1%	2 768	-1,9%	2 716

EDV	4 859	5,2%	5 113	-3,8%	4 921
Porto	15 261	1,8%	15 535	1,0%	15 689
Tâmega	8 270	6,9%	8 844	-3,4%	8 539
VC	4 537	4,7%	4 750	1,3%	4 813
VRD	4 825	-2,1%	4 724	1,7%	4 804
Total	**166 521**	**2,2%**	**170 158**	**1,1%**	**172 018**

Quadro 5.3. N.º de alunos juízes-árbitros.

CRDE CLDE	J/A 17/18	%crescimento 18-19	J/A 18/19	%crescimento 19-20	J/A 19/20
Alentejo	1 622	33,7%	2 169	-8,9%	1 975
AC	550	22,7%	675	-5,8%	636
AA	500	28,6%	643	-8,7%	587
BAAL	572	48,8%	851	-11,6%	752
Algarve	1 154	0,3%	1 158	-2,2%	1 132
Algarve	1 154	0,3%	1 158	-2,2%	1 132
Centro	5 018	4,8%	5 260	-0,3%	5 242
Aveiro	1 054	-14,1%	905	9,2%	988
CB	536	5,4%	565	13,5%	641
Coimbra	824	10,0%	906	2,0%	924
Guarda	773	-12,2%	679	2,8%	698
Leiria	904	29,0%	1 166	-19,0%	944
Viseu	927	12,1%	1 039	0,8%	1 047
LVT	7 416	8,6%	8 052	0,5%	8 093
ACO	813	16,5%	947	-4,6%	903
LMT	1 114	0,5%	1 120	13,2%	1 268
Lisboa	1 291	13,1%	1 460	-6,7%	1 362
LOVFX	1 039	10,1%	1 144	13,3%	1 296
Oeste	945	15,9%	1 095	-6,7%	1 022
Setúbal	1 669	-3,2%	1 616	2,8%	1 662
Sintra	545	22,9%	670	-13,4%	580
Norte	6 675	7,5%	7 173	0,3%	7 196
Braga	1 428	2,9%	1 469	7,0%	1 572
BC	339	17,7%	399	12,5%	449
EDV	652	1,5%	662	-13,9%	570
Porto	1 760	6,6%	1 877	1,4%	1 903
Tâmega	1 270	10,8%	1 407	-6,1%	1 321

VC	500	15,0%	575	5,0%	604
VRD	726	8,0%	784	-0,9%	777
Total	**21 885**	**8,8%**	**23 812**	**-0,7%**	**23 638**

Quadro 5.4. N.º de Praticantes em G/E de Nível II, por modalidade.

Modalidade	Prat N II 17/18	%crescimento 18-19	Prat N II 18/19	%crescimento 19-20	Prat N II 19/20
Actividades Rítmicas Expressivas	4 701	4,7%	4 920	-4,7%	4 689
Andebol	4 751	-5,6%	4 486	-3,0%	4 351
Atletismo	8 184	1,0%	8 268	-0,1%	8 259
Badminton	18 891	8,8%	20 548	2,1%	20 988
Basquetebol	10 119	-1,7%	9 947	-3,0%	9 649
Beisebol e Softbol	253	5,5%	267	-16,5%	223
Boccia	5 111	3,8%	5 303	7,5%	5 703
BTT-XCO	1 908	2,6%	1 957	19,6%	2 340
Canoagem	1915	19,6%	2 290	-3,7%	2 205
Corfebol	344	20,6%	415	80,2%	748
Desportos Adaptados	2 703	-3,8%	2 601	-2,4%	2 539
Desportos Gímnicos	7 436	-0,2%	7 419	0,1%	7 427
Escalada	1 045	15,5%	1 207	-0,9%	1 196
Esgrima	516	14,5%	591	11,5%	659
Futsal	26 911	-4,2%	25 772	-0,1%	25 757
Goalball	109	16,5%	127	-6,3%	119
Golfe	2 183	-3,6%	2 105	3,1%	2 170
Hipismo	201	9,5%	220	-12,7%	192
Hoquei em Campo	102	3,9%	106	-26,4%	78
Judo	949	4,1%	988	4,8%	1 035
Luta	105	-17,1%	87	4,6%	91
Multiatividades de Ar Livre	4 158	0,4%	4 173	0,9%	4 210
Natação	12 333	8,3%	13 352	3,7%	13 845
Orientação	1 791	-8,2%	1 645	3,5%	1 703
Padel	0	N.A.	0	N.A.	906
Patinagem	3 946	2,3%	4037	2,3%	4 130
Prancha à Vela	22	-36,4%	14	-100,0%	N.A.
Remo	172	15,7%	199	20,1%	239
Rugby	822	-7,1%	764	-3,8%	735

Surf	1 213	10,7%	1 343	-2,4%	1 311
Taekwon-Do	33	-12,1%	29	-13,8%	25
Ténis	3 545	-1,2%	3 504	1,1%	3 541
Ténis de Mesa	15 400	2,4%	15 768	-0,4%	15 707
Tiro com Arco	1 312	12,8%	1 480	1,8%	1 507
Triatlo	187	12,3%	210	-18,1%	172
Vela	660	19,5%	789	-0,1%	788
Voleibol	17 939	2,6%	18 409	-2,5%	17 946
Xadrez	4 551	6,5%	4 846	-0,2%	4 835
Total	**166 521**	**2,2%**	**170 186**	**1,1%**	**172 018**

5.1. Número de modalidades envolvidas

No período compreendido entre 2013-2020 foram sempre envolvidas 37 modalidades por ano letivo.

5.6. Campeonato Nacional de Xadrez Escolar Online

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) apresentou uma proposta ao Desporto Escolar para desenvolver um evento de competição online, em tempos em que tudo estava parado. Nos tempos que atravessávamos pareceu-nos uma oportunidade de mostrar que o DE está em articulação com o Sistema Federado e com as Federações e uma oportunidade para continuarmos ativos. Foi a modalidade de xadrez a mostrar caminhos novos.

Esta iniciativa revelou-se muito proveitosa e até pode gerar num futuro, campeonatos entre os dois sistemas, com os alunos e professores envolvidos.

Realizou-se assim numa organização conjunta um torneio nacional online, com vários torneios nacionais por escalão utilizando a plataforma chess.com. Aberto para todos os grupos-equipa e para todas as escolas que quisessem participar, no dia 30 de maio, durante o período da tarde, realizou-se com muito sucesso o 1.º Campeonato Nacional de Xadrez Escolar Online tendo participado 423 alunos.

Quadro 5.6.1. Afluência no 1.º Campeonato Nacional de Xadrez Escolar Online.

Afluência (Por Escalão)	Inscritos
Juniores	7
Juvenis	123
Iniciados	106

Infantis B	141
Infantis A	155
Total	**532**

Quadro 5.6.2. Participação no 1.º Campeonato de Xadrez Escolar Online.

Participação geral final	
Aceites	507
Em falta	25
Federados	126
Participantes DE	**423**

6. DESPORTO ADAPTADO

6.1. Enquadramento

O crescimento de grupos-equipas de alunos com necessidades educativas específicas continuou a ser uma realidade prosseguindo com o nosso plano de desenvolvimento, promovendo a inclusão destes alunos nos G/E regulares sempre que possa ocorrer e a participação nas modalidades com regulamentos adaptados de modo a permitir o acesso a momentos competitivos em condições de equidade.

6.2. Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas as seguintes atividades no Desporto Adaptado:

- O ano letivo de 2019/2020 foi um ano atípico devido à situação pandémica que surgiu no mês de março. Por este facto, das atividades nacionais para os alunos, apenas se realizou o Corta-Mato Nacional.
- O trabalho da equipa do Desporto Adaptado do Desporto Escolar concentrou-se mais na preparação e construção de novos regulamentos específicos, na colaboração documentos internos de organização da Coordenação Nacional e na de documentos orientadores e de divulgação interna, assim como a elaboração de sugestões para o plano de retoma das diferentes modalidades que constituem esta área.

Quadro 6.2.1. N.º de alunos no Desporto Adaptado.

Modalidades	2019/2020		
	G/E	N.º de alunos	
		F	M
Atividades Rítmicas Expressivas	1	5	3
Atletismo	13	54	95
Basebol e Softbol	1	3	5
Boccia	387	1 544	2 750
BTT	2	1	21
Desportos Gímnicos	1	4	8
Goalball	10	23	30
Golfe	3	12	26
Hipismo	4	16	22
Multiatividades	63	291	481
Natação	114	522	818
Vela	2	7	17
Xadrez	1	0	8
Total F/M		**2 482**	**4 284**
Total	**602**	**6 766**	

7. PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

7.1. International School Sports Federation e Jogos da FISEC

Realizou-se a Assembleia-Geral da FISEC em Nijmegen – Holanda, nos dias 29 e 30 de novembro de 2019, Portugal não esteve representado por questões financeiras.

Não se realizaram os jogos de verão FISEC em julho de 2020, em Duisburg, na Alemanha.

7.2. Competições de apuramento para as competições da ISF

7.2.1. Apuramento para o ISF de Voleibol

Realizou-se nos dias 28 e 29 de fevereiro o apuramento nacional para as competições ISF de Voleibol.

Quadro 7.2.1.1. N.º de participantes no apuramento nacional para ISF (Voleibol).

CRDE	CLDE	ESCOLA	Feminino	Masculino	J/A	Professores
Norte	Porto	Grande Colégio Universal	12	-	1	1
		Colégio Paulo VI	-	12	1	1
Centro	Aveiro	AE Oliveira do Bairro	12	-	1	1
	Leiria	AE Marinha Grande Poente	-	12	1	1
LVT	Oeste	AE Madeira Torres	12	-	1	1
	Sintra	AE D. Maria II	-	12	1	1
	LMT	AE Alcanena	-	12	1	1
Alentejo	BAAL	AE Moura	12	-	1	1
		AE Moura	-	12	1	1
Algarve	Algarve	AE Silves	12	-	1	1
		AE Dr.ª Laura Ayres	12	-	1	1
		AE Poeta António Aleixo	-	12	1	1
TOTAL			**72**	**72**	**12**	**12**

Quadro 7.2.1.2. N.º outros participantes no apuramento nacional para ISF (Voleibol).

Outros	Entidade	Origem	Professores
Logística	Voluntários	AE Alcanena	10
		AE Cidade do Entroncamento	10
Organização		CNDE	3
		CRDE (LVT)	2
		CLDE (LMT)	6
		CNM	1
		FPV (Internac. e Nacionais)	4

8. GRUPOS-EQUIPAS NÍVEL III

Atividades de Nível III – Atividades de aprofundamento da prática desportiva (treino e competição) em modalidades e grupos-equipa de elevado potencial desportivo.

Estas atividades estabelecem um compromisso entre o desporto e a educação, para atingir objetivos comuns.

No ano letivo de 2019/2020, foi atribuído o estatuto de grupo-equipa de nível III a 89 candidaturas de escola.

Este estatuto foi atribuído aos G/E que optam por participar, além das competições escolares (Esc.), em competições organizadas pelas federações desportivas das respetivas modalidades, desde que integrem alunos do estabelecimento de ensino a que pertence o grupo-equipa (Fed.).

A atribuição do estatuto de nível III aos grupos-equipa foi feita de acordo com os seguintes critérios:

- Histórico dos resultados do CDE nas competições desportivas, no desenvolvimento e dinamização da modalidade em que se candidata;
- Qualificação técnica do professor responsável pelo grupo-equipa;
- Recursos físicos e materiais próprios, que suportam a implementação do projeto;
- Parcerias formalizadas que enriqueçam a implementação do projeto;
- Número de grupos-equipa no estabelecimento de ensino na modalidade em que se candidata.
- Ter participado no ano letivo de 2018/2019 com uma ou mais equipas, nos quadros competitivos federados na modalidade a que se candidata;
- Cumprimento dos requisitos administrativos e desportivos definidos e solicitados pelas diferentes Coordenações do DE no ano letivo de 2018/2019.

O estatuto de nível III atribui ao docente responsável pelo grupo-equipa um acréscimo de 2 tempos letivos, para serem utilizados obrigatoriamente em treino.

Quadro 8.1. N.º de G/E Nível III, por tipo, Escolar ou Federado, e por modalidade.

MODALIDADE	2019/2020		
	Total	Esc.	Fed.
Andebol	6	4	2
ARE	3	3	0
Atletismo	17	11	6
Badminton	10	6	4
Basquetebol	7	6	1
Desportos Gímnicos	10	8	2
Futsal	5	5	0
Natação	6	6	0
Ténis de Mesa	7	6	1
Voleibol	18	12	6
Total Geral	**89**	**67**	**22**

Quadro 8.2. Distribuição geográfica dos G/E Nível III.

Viana do Castelo - 2 Atletismo(1), Basquetebol(1)	**Bragança e Côa – 1** Atletismo(1)
Braga – 13 Andebol(3), Atletismo(2), Badminton (1), D. Gímnicos(1), Futsal(1), Natação(3), Voleibol(2)	**Tâmega – 7** ARE(1), Badminton(1), Futsal(1), Ténis de Mesa(1), Voleibol(3)
Porto – 8 Andebol(1), ARE(1), Atletismo(2), D.Gímnicos(3), Voleibol(1)	**Vila Real e Douro – 2** Atletismo(1), Voleibol(1)
Entre Douro e Vouga – 2 Atletismo(1), Ténis de Mesa(1)	**Aveiro – 5** Atletismo(1), Badminton(2), Natação(1), Ténis de Mesa(1)
Coimbra – 4 Atletismo(1), Badminton(1), Natação(1), Voleibol(1)	**Viseu – 6** ARE(1), Atletismo(1), D. Gímnicos(2), Ténis Mesa(1), Voleibol(1)
Castelo Branco – 1 Basquetebol(1)	**Guarda – 3** Futsal(1), Voleibol(2)
Oeste – 3 Atletismo(1), Voleibol(2)	**Península Setúbal – 7** Andebol(1), Atletismo(1), Badminton(1), Basquetebol(3), Ténis de Mesa(1)
Sintra – 7 Atletismo(2), Badminton(1), Futsal(1), Ténis de Mesa(1), Voleibol(2)	**Lezíria e Médio Tejo – 2** D. Gímnicos(1), Voleibol(1)
Amadora-Cascais-Oeiras – 3 Andebol(1), Badminton(1), Ténis de Mesa(1)	**Loures-Odivelas-V.F.Xira – 2** Atletismo(1), Futsal(1)
Lisboa Cidade – 3 Atletismo(1), Badminton(1), D. Gímnicos(1)	**Alto Alentejo – 2** D. Gímnicos(2)
Baixo Alentejo e A. Litoral – 4 Badminton(1), Basquetebol(1), Voleibol(2)	**Alentejo Central – 2** Basquetebol(1), Natação(1)

Quadro 8.3. N.º de alunos em G/E Nível III.

MODALIDADE	2019/2020		
	Total	F	M
Andebol	138	69	69
ARE	67	64	3
Atletismo	569	268	301
Badminton	265	154	111
Basquetebol	146	66	80

Desportos Gímnicos	247	214	33
Futsal	156	49	107
Natação	203	90	113
Ténis de Mesa	191	56	135
Voleibol	437	274	163
Total Geral	**2 419**	**1 304**	**1 115**

9. CENTROS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DO DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar conta, atualmente, com setenta e três (73) ***Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar*** (***CFD do Desporto Escolar***), dos quais cinquenta e nove (59) destinados a atividades náuticas (Vela, Remo, Canoagem e Surfing), sete (7) ao Atletismo, seis (6) ao Golfe e um (1) à Natação.

Constituindo uma forte aposta da Direção-Geral da Educação – Desporto Escolar, como resposta operacional à Comissão Interministerial da Estratégia Nacional para o Mar 2020(ENPM2020) no sentido de promover o contacto dos alunos com as mais diversas modalidades, os ***CFD do Desporto Escolar*** exercem a sua atividade em locais adequados às suas modalidades, com o apoio da tutela, federações e demais organismos fundamentais na criação de sinergias para a implementação deste Projeto; **os Agrupamentos de Escolas – Sede de *CFD do Desporto Escolar* estabelecem parcerias com outras entidades, nomeadamente: Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia; clubes; associações e organismos privados,** por forma a assumirem o seu papel ao nível local como polos de desenvolvimento das respetivas modalidades, no âmbito da coesão territorial.

O Projeto ***CFD do Desporto Escolar***, distinguido com o Prémio de Excelência "***Athletice Mare***"no ano letivo 2017/18, visa proporcionar:

1. Atividades de apoio especializado aos Grupos-Equipa na iniciação e aperfeiçoamento que favoreçam a prática de atividades desportivas, cuja especificidade técnica exija condições ou recursos materiais específicos.

2. Atividades de apoio à formação de professores e alunos-especialistas com interesse, capacidades e aptidões para a prática de uma modalidade ou disciplina desportiva, nas vertentes práticas e teóricas.

3. Atividades de apoio privilegiado no âmbito dos Domínios da Autonomia Curricular e Desenvolvimento Ambiental Sustentável.

4. Atividades pontuais, de curta duração, que incidam fundamentalmente em experiências, estágios de formação desportiva especializada, durante os períodos letivos e/ou nas interrupções letivas.

"…Os Centros de Formação Desportiva são polos de desenvolvimento desportivo, dinamizados por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, em parceria com federações, municípios e organizações locais que visam a melhoria do desempenho desportivo, através da concentração de recursos humanos e materiais em locais para onde possam convergir alunos de vários agrupamentos, quer nos períodos letivos, quer em estágios de formação desportiva especializada, nas interrupções letivas…" (Despacho 7638-A/2019 de 28 de agosto)".

À semelhança dos anos anteriores, a DGE-CNDE realizou 5 reuniões regionais de ***CFD do Desporto Escolar*** (Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve), o V Encontro Nacional de ***CFD do Desporto Escolar*** de Atividades Náuticas (realizado nos dias 11 e 12 de outubro de 2019, em Mira) e manteve, até ser possível, as Visitas Técnicas de Acompanhamento às Escolas sede de Agrupamento dos ***CFD do Desporto Escolar*** e respetivos locais de prática.

Ao nível da Formação de Professores, desenvolveu-se uma parceria institucional entre a DGE-CNDE e a Federação Portuguesa de Vela, tendo-se iniciado esta formação com 28 Formandos/Professores.

Os ***CFD do Desporto Escolar*** a nível local, em colaboração com os Centros de Formação de Associação de Escolas(CFAE) das suas áreas de intervenção, promoveram várias ações de Formação de Professores nas respetivas modalidades, cujos dados constam nos respetivos Relatórios dos CFAE.

A DGE-CNDE concebeu, planeou e agendou a Formação de Professores em "Suporte Básico de Vida em Contexto Náutico", destinada a todos os ***CFD do Desporto Escolar*** de Atividades Náuticas (prevista para 130 Formandos/Professores), ministrada por enfermeiros internistas que por integrarem a "linha da frente" no combate à pandemia teve que ser adiada, para data a definir.

Durante o ano letivo 2019/20, a Direção-Geral de Educação - Desporto Escolar (DGE- CNDE) adquiriu através de concurso público 7 embarcações semirrígidas e 18 *Laser Pico* (embarcações de aprendizagem de vela), celebrando os protocolos com as respetivas escolas a 9 de julho de 2020.

A 29 de setembro a DGE–CNDE celebrou protocolos com algumas Federações – Federação Portuguesa de Vela (FPV), Federação Portuguesa de Canoagem (FPC),

Federação Portuguesa de Remo (FPR) e Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas (FPAS) que através de Contratos-Programa entre estas e o Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ) receberam financiamento para apetrechamento ao Projeto ***CFD do Desporto Escolar*** com equipamentos náuticos nomeadamente: três barcos semirrígidos (FPAS), três embarcações *DoubleSkull*, três *Remo de Mar* e três pares de Flutuadores (FPR), setenta e um *Surfski* Modelo *First* (FPC), nove embarcações de iniciação à vela *Laser Pico* e vinte *Optimist* e, ainda, um conjunto de bóias de sinalização de campos de regata(FPV).

A DGE-CNDE, no Projeto ***CFD do Desporto Escolar*** manteve as relações institucionais com a Fundação Oceano Azul (FOA) através de contactos regulares e informação dos resultados da monitorização do desenvolvimento das atividades desenvolvidas com os equipamentos doados pela FOA.

A relação institucional entre a DGE-CNDE e a Fórum Oceano manteve-se, enquanto Membro da Comissão de Avaliação das Estações Náuticas, estando presente em visitas técnicas nomeadamente na Estação Náutica de Sesimbra e Estação Náutica de Moura. À semelhança de anos anteriores, a DGE-CNDE através do Projeto ***CFD do Desporto Escolar*** marcou presença nas comemorações do Dia do Mar através da Assinatura Formal dos Protocolos dos 4 novos ***CFD do Desporto Escolar*** de 2019/20 - AE Vila Velha de Ródão, AE José Estevão, AE Moura e AE Ponte Sor.

A DGE-CNDE, projeto ***CFD do Desporto Escolar***, manteve e assegurou a habitual estreita relação institucional com a Direção Geral da Política do Mar (DGPM), Direção Geral da Autoridade Marítima (DGAM) e Direção Geral dos Recursos Marítimos (DGRM).

A DGE-CNDE, projeto ***CFD do Desporto Escolar***, teve participação regular nas reuniões da Escola Azul enquanto elemento do Conselho Científico.

O projeto dos ***CFD do Desporto Escolar***, em representação da DGE-CNDE, tornou-se membro da comissão de selecção de candidaturas ao Programa Crescimento Azul no âmbito dos EEA Grants 2014-2021, constitui um mecanismo financeiro destinado a aumentar a criação de valor e o crescimento sustentável na economia azul portuguesa, em colaboração com a DGPM.

O relacionamento com a DocaPesca é permanente e vai muito além do institucional, estando a preparar ações de parceria a desenvolver no ano letivo 2020/21, a DGE-CNDE marcou presença no 40º Aniversário da instituição em Novembro de 2019.

O projeto ***CFD do Desporto Escolar***, DGE-CNDE, desenvolveu todo o processo de preparação dos protocolos com a DocaPesca, em articulação com o surfista internacional Tiago Pires, para a realização de 4 ações "Docapesca Ocean Sessions- Ação de Sensibilização".

O ***CFD do Desporto Escolar*** de atividades náuticas do AE Frei João de Vila do Conde apresentou candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian para o Projeto "Academias do Mar", tendo a mesma sido considerada como finalista.

Quadro 9.1. Listagem dos *CFD do Desporto Escolar*, ano letivo 2019/2020.

Nome da Escola	DRS	CLDE	Modalidades
AE Mourão	Alentejo	Alentejo Central	Canoagem
AE Ponte Sôr		Alto Alentejo	Vela
AE de Avis			Remo
ES Moura		BAAL	Vela
AE de Mértola			Canoagem
AE de Sines			Surfing
AE de Odemira			Surfing
AE Rio Arade, Lagoa	Algarve	Algarve	Canoagem
AE Silves Sul			Canoagem e Surfing
AE Poeta António Aleixo			Surfing
AE Bemposta			Canoagem e Vela
AE D. Manuel I - Tavira			Vela
AE Albufeira Poente, Albufeira			Golfe
AE Júlio Dantas, Lagos			VELA
AE de V.R.S.A.			Canoagem e Vela
AE Dr. Francisco Fernandes Lopes - Olhão			Canoagem e Surfing
AE Gil Eanes - Lagos			Surfing
AE José Estevão	Centro	Aveiro	Canoagem e Vela
AE da Gafanha da Nazaré			Canoagem e Vela
AE de Vagos			Canoagem, Vela e Surfing
AE Ovar Sul			Atletismo
AE Águeda Sul			Canoagem e Vela
AE Vila Velha de Ródão		Castelo Branco	Canoagem
AE Lima-de-Faria		Coimbra	Golfe
AE Mira			Remo
Esc. Sec. Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz			Surfing
AE Tábua			Canoagem e Remo
AE Coimbra Oeste			Canoagem, Remo e Vela
AE Montemor-o-Velho			Canoagem e Remo
AE Afonso de Albuquerque, Guarda		Guarda	Canoagem, Remo e Vela
AE de Mortágua		Viseu	Canoagem

AE Viseu Norte			Golfe
AE Ibn Mucana, Cascais	Lisboa e Vale do Tejo	Amadora-Cascais-Oeiras	Surfing
AE São Bruno, Oeiras			Canoagem
AE Carcavelos, Cascais			Canoagem e Vela
AE Sá da Bandeira, Santarém		Lezíria e Médio Tejo	Canoagem
AE Vila Nova da Barquinha - Santarém			Canoagem
AE Nuno Santa Maria - Tomar			Canoagem
AE Escolas Rainha D. Leonor		Lisboa Cidade	Atletismo
AE Portela e Moscavide, Loures		LOVF	Canoagem e Vela
AE D. Luís de Ataíde, Peniche		Oeste	Canoagem e Vela
AE da Nazaré			Vela e Surfing
AE São Martinho do Porto, Alcobaça			Canoagem
AE Josefa de Óbidos - Óbidos			Golfe
Esc Sec José Saramago			Surfing
Esc Sec de Peniche			Surfing
AE Augusto Cabrita		Península de Setúbal	Canoagem, Remo e Vela
AE Fragata do Tejo - Moita			Canoagem
AE Michel Giacometti			Canoagem e Vela
AE Caparica, Almada			Canoagem e Vela
AE Sebastião da Gama, Setúbal			Canoagem, Remo e Vela
AE Luísa Todi, Setúbal			Golfe
AE Casquilhos			Atletismo
AE do Algueirão - Mestre Domingos Saraiva		Sintra	Atletismo
AE Gonçalo Sampaio, P. de Lanhoso	Norte	Braga	Atletismo
AE de Vila Verde			Canoagem
AE Dona Maria II			Atletismo
AE Tenente Coronel Adão Carrapatoso - V. Nova Foz Côa		Bragança e Côa	Canoagem e Remo
AE Dr. Manuel Laranjeira - Espinho		Entre Douro e Vouga	Surfing
Esc Bás Frei João de Vila do Conde		Porto	Canoagem, Remo e Vela
AE da Maia			Atletismo
AE Prof. Óscar Lopes, Matosinhos			Surfing
Escola Secundária Rocha Peixoto - Póvoa de Varzim			Surfing
AE À Beira Douro, Gondomar			Canoagem, Remo e Vela
AE Diogo de Macedo, Vila Nova Gaia			Canoagem
AE n.º 1 de Marco de Canaveses		Tâmega	Canoagem
AE Vale de Ovil - Baião		Tâmega	Canoagem e Vela
AE Paredes		Tâmega	Golfe
AE Monserrate, Viana do Castelo		Viana do Castelo	Surfing
AE Arcozelo, Ponte de Lima			Canoagem
AE Sidónio Pais - Caminha			Remo
AE Santa Maria Maior			Vela
AE Morgado de Mateus, Vila Real		Vila Real e Douro	Natação

Quadro 9.2. N.º de utilizadores dos *CFD do Desporto Escolar*(Totais).

ITEM-				2019/2020
Coordenações Regionais do Desporto Escolar envolvidas				5
Coordenações Locais do Desporto Escolar envolvidas				25
Número de CFD				73
Número de professores nos CFD				202
Número de CL/semana dos CFD				860
Número de Grupos/Equipa enquadrados pelos CFD				
Número de presenças de alunos em atividade regular ao longo do ano letivo nos CFD				78 899
Número de sessões desenvolvidas				4 213
Número médio de alunos/sessão				19
Atividades de carácter pontual (número reduzido de sessões) para grupos organizados (Visitas de estudo, Cursos Profissionais,…)				
Número de presenças de alunos				97 610
Número de sessões				6 598
Número médio de alunos/sessão				15
Número de professores dinamizadores				2 310
Número de professores acompanhantes				3 626

Quadro 9.3. N.º de utilizadores dos *CFD do Desporto Escolar*(Atividades Náuticas).

ITEM-				2019/2020
Coordenações Regionais do Desporto Escolar envolvidas				5
Coordenações Locais do Desporto Escolar envolvidas				19
Número de CFD				59
Número de professores nos CFD				176
Número de CL/semana dos CFD				704
Número de Grupos/Equipa enquadrados pelos CFD				
Número de presenças de alunos em atividade regular ao longo do ano letivo nos CFD				34 209
Número de sessões desenvolvidas				2 339
Número médio de alunos/sessão				15
Atividades de carácter pontual (número reduzido de sessões) para grupos organizados (Visitas de estudo, Cursos Profissionais,…)				
Número de presenças de alunos				50 021
Número de sessões				3 043
Número médio de alunos/sessão				16
Número de professores dinamizadores				1 765
Número de professores acompanhantes				3 308

Quadro 9.4. N.º de utilizadores dos *CFD do Desporto Escolar* (Atividades Não Náuticas).

ITEM-				2019/2020
Coordenações Regionais do Desporto Escolar envolvidas				4
Coordenações Locais do Desporto Escolar envolvidas				6
Número de CFD				14
Número de professores nos CFD				28
Número de CL/semana dos CFD				156
Número de Grupos/Equipa enquadrados pelos CFD				
Número de presenças de alunos em atividade regular ao longo do ano letivo nos CFD				22 345
Número de sessões desenvolvidas				937
Número médio de alunos/sessão				24
Atividades de carácter pontual (número reduzido de sessões) para grupos organizados (Visitas de estudo, Cursos Profissionais,…)				
Número de presenças de alunos				47 584
Número de sessões				3 802
Número médio de alunos/sessão				13
Número de professores dinamizadores				755
Número de professores acompanhantes				1 573

10. PROJETO DE+

O Projeto DE+, está integrado nos Projetos de Valorização do PDE 17-21, e caracteriza-se por premiar o mérito pedagógico, desportivo e organizacional das escolas e a respetiva articulação do DE com os Projetos Educativos (PE).

Os créditos letivos atribuídos na sequência da candidatura ao DE+ são para os AE/ENA poderem administrar de forma autónoma (Ex.: Criar novos grupos-equipas, reforçar horas de treino, etc.), em função dos seguintes objetivos:

- Promover a atividade física e desportiva regular na Comunidade Educativa;
- Alcançar os objetivos definidos no respetivo PE;
- Valorizar recursos de proximidade existentes;
- Corresponder às expectativas dos alunos que queiram treinar e competir de forma mais regular;
- Contribuir para o desenvolvimento do sistema desportivo federado;
- Articular com projetos que acrescentam valor ao Projeto do Clube do Desporto Escolar (PCDE).

Quadro 10.1. N.º de AE/ENA DE+, por CRDE, ano letivo 2019/2020.

CRDE	AE/ENA
ALENTEJO	6
ALGARVE	2
CENTRO	18
LVT	15
NORTE	28
Totais	**69**

11. PROJETO DE TERRITÓRIOS

Foram atribuídos créditos letivos a 39 AE/ENA para apoio ao projeto DE Territórios.

Quadro 11.1. N.º de AE/ENA DE Territórios, por CRDE, ano letivo 2019/2020.

CRDE	AE/ENA
ALENTEJO	2
ALGARVE	1
CENTRO	15
LVT	11
NORTE	10
Totais	**39**

12. PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

A formação contínua dos docentes, e, neste caso, nos professores de Educação Física que dão vida e forma ao Desporto Escolar, é fundamental na valorização profissional de cada um, e contribui para o aumento da qualidade do método de ensino e das atividades desenvolvidas. Por essa razão, a formação dos agentes do Desporto Escolar é considerada, pela estrutura nacional, uma prioridade.

A Divisão de Desporto Escolar (DDE), no ano letivo 2019/2020, dando cumprimento ao estipulado ao abrigo das disposições da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro, e dos artigos 8.º e 9.º da Portaria n.º 258/2012, de 28 de agosto, desenvolveu as atividades no âmbito das atribuições da DGE, nomeadamente no estipulado na alínea c) do ponto 1.1. “Promover e apoiar a realização de ações de formação destinadas a professores e alunos nas áreas da organização, gestão e treino das atividades desportivas escolares”.

Assim, durante este ano letivo, a área de formação da DDE, promoveu e apoiou a realização de 25 ações de formação - 16 na modalidade de Curso de Formação (CF) e 9 na modalidade de Ação de Curta Duração (ACD), em 15 modalidades desportivas, tendo participado 1 546 professores. Foram constituidas 55 turmas em 31 localidades de norte a sul do país, abrangendo as 5 CRDE e 20 CLDEs.

12.1. Ações de formação realizadas por CRDE e CLDE

12.1.1. CRDE do Norte

Envolveram-se 365 participantes, distribuídos por 16 turmas.

Quadro 12.1.1.1. Ações realizadas na CRDE Norte.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Vila Real e Douro	Chaves	Técnicas Base da Ginástica na Escola – N1 (CF)	2	30
	Tarouca	Aspectos Metodológicos na Aprendizagem do Futsal (CF)	2	34
Porto	Porto	Princípios Básicos de classificação do Boccia (ACD)	1	63
		Escalada no DE: equipamentos e sistemas de segurança em Molinete (Top Rope) – (ACD)	1	21
Braga	Braga	O Voleibol no âmbito do DE e atualização em EF (CF)	1	29
	Guimarães	Padel no Desporto Escolar - N1 (CF)	2	59
	Cabeceiras de Basto	Ensino e Treino do Basquetebol no Desporto Escolar (CF)	1	19
Tâmega	Marco de Canaveses	Iniciação à Canoagem na Escola (CF)	1	24
		O ensino da Canoagem de Velocidade na Escola -N Intermédio (CF)	1	15
Bragança e Côa	Mirandela	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	23
Viana do Castelo	Ponte de Lima	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	8
		Padel no Desporto Escolar - N1 (CF)	1	26
Entre Douro e Vouga	S. João da Madeira	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	14
TOTAL			16	365

12.1.2. CRDE do Centro

Envolveram-se 155 participantes, distribuídos por 8 turmas.

Quadro 12.1.2.1. Ações realizadas na CRDE Centro.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Viseu	Mangualde	Ensino do Xadrez na Escola: como abordar a modalidade em ambiente escolar (CF)	1	10
	Nelas	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	13
	Tondela	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	18
Coimbra	Coimbra	Princípios Básicos de classificação do Boccia (ACD)	1	26
	Figueira da Foz	Ação de Ténis de Mesa -N2 (CF)	1	12
Aveiro	Aveiro	Ensino do Xadrez na Escola: como abordar a modalidade em ambiente escolar (CF)	1	26
Leiria	Leiria	O Voleibol no âmbito do DE e atualização em EF (CF)	1	28
		Padel no Desporto Escolar-N1 (CF)	1	22
TOTAL			**8**	**155**

12.1.3. CRDE de Lisboa e Vale do Tejo

Envolveram-se 971 participantes, distribuídos por 28 turmas.

Quadro 12.1.3.1. Ações realizadas na CRDE LVT.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Setúbal	Barreiro	Da Partida à Velocidade – o ensino do atletismo na EF e DE (ACD)	1	58
		Ensino e Treino do Basquetebol no DE -N1 (CF)	4	146
		O ensino do Corfebol na Escola: como abordar a modalidade (CF)	1	24
		Escalada no DE: equipamentos e sistemas de segurança em Molinete (Top Rope) (ACD)	1	30
	Almada	Ensino do Xadrez na Escola: como abordar a modalidade em ambiente escolar (CF)	1	25
		Técnicas Base da Ginástica na Escola-N Avançado (CF)	1	18
	Laranjeiro	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	12
Lisboa Cidade	Lisboa	Padel no Desporto Escolar-N Avançado (CF)	1	29
		Iniciação ao Ténis de Mesa -N1 (CF)	1	22
Sintra	Sintra	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	18
Oeste	Torres Vedras	Atletismo no DE: iniciação ao treino desportivo (CF)	**1**	36

Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira (LOVFX)	Odivelas	Aspectos Metodológicos na Aprendizagem do Futsal (CF)	2	46
ACO	Paço de Arcos	Escalada no DE: equipamentos e sistemas de segurança em Molinete (Top Rope) (ACD)	1	34
	Cascais	Segurança e Socorro no Surf em contexto escolar (ACD)	1	19
Lezíria e Vale do Tejo	Torres Novas	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	9
Setúbal	E-Learning	Da Partida à Velocidade - o ensino do Atletismo na EF e DE (ACD)	1	48
		Da Velocidade às Barreiras – o ensino do Atletismo na EF e DE (ACD)	1	70
		Treino em Circuito (ACD)	1	70
		Kid's Athletics (ACD)	1	70
	Plataformas Moodle e Zoom	O Processo de Ensino e Aprendizagem da Orientação (CF)	1	35
		Iniciação ao Ensino da Vela – parte 1 (CF)	1	24
		Ensinar a jogar Voleibol em ambiente escolar (ACD)	1	66
		O Voleibol no âmbito do DE e atualização em EF (CF)	2	62
TOTAL			28	971

12.1.4. CRDE do Alentejo

Envolveram-se 14 participantes em 1 turma.

Quadro 12.1.4.1. Ações Realizadas na CRDE Alentejo.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Alentejo Central	Évora	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	14
TOTAL			**1**	**14**

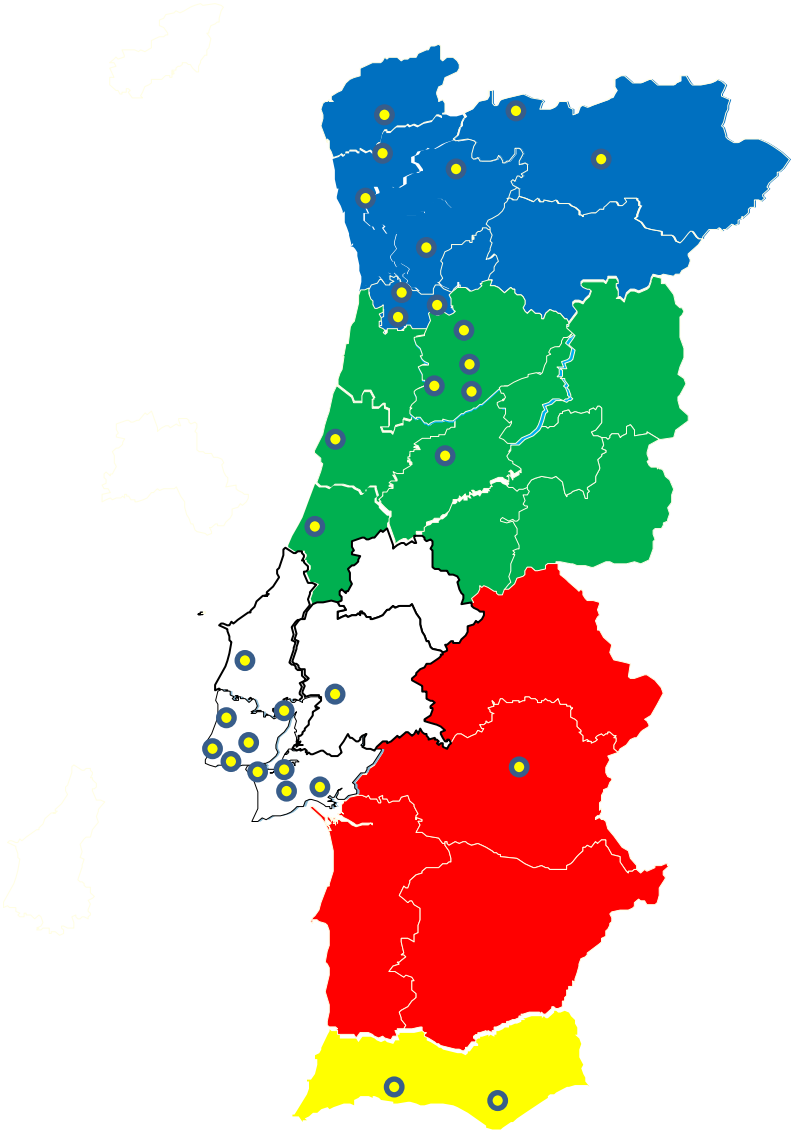
12.1.5. CRDE do Algarve

Envolveram-se 41 participantes, distribuídos por 2 turmas.

Quadro 12.1.5.1. Ações realizadas na CRDE Algarve.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Algarve	Faro	Formação de Formadores de Juízes Árbitros Escolares no Futsal (ACD)	1	21
	Portimão	Princípios Básicos de classificação do Boccia (ACD)	1	20
TOTAL			**2**	**41**

Figura 12.1.1. Mapa de distribuição das ações de formação.



13. MONITORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CLUBES DO DESPORTO ESCOLAR

Monitorização - Preenchimento de três formulários online com os dados quantitativos relativos às atividades realizadas pelo Clube do Desporto Escolar (CDE) em 3 momentos (frequência trimestral – 1.º; 2.º e 3.º períodos).

Quadro 13.1. N.º de relatórios submetidos.

MOMENTO	N.º
1.º	871
2.º	946
3.º	949

14. COMUNICAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR

14.1. Comunicação Interna

Quadro 14.1.1. Matriz de Comunicação Interna 2020.

INTERVENIENTES	PLATAFORMA INFORMÁTICA	SITE DE	FACEBOOK	TWITTER	INSTAGRAM	MAGAZINE RTP	WEBINARS	NOESIS	CARTAZES	REUNIÕES NACIONAIS	FORMULÁRIOS	SEMINÁRIOS
Alunos	-	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	-
Agrupamentos de Escolas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	x
Estruturas do Desporto Escolar	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	x	x

14.2. Comunicação Externa

Quadro 14.2.1. Matriz de Comunicação Externa 2020.

TIPO	CONTEÚDOS
Comunicação nas Redes Sociais	Produção de imagens para redes sociais – 42 imagens para comemorar dias especiais e eventos

Banco de imagens	Recolha de imagens de todos os eventos relevantes
REPORTAGEM VÍDEO/RTP MAGAZINE	Recolha de imagens de todos os eventos relevantes + vários momentos significativos. Produção, realização e edição de 12 programas televisivos RTP Magazine do Desporto Escolar
WEBINARS	Nada a registar.
REPORTAGEM FOTOGRÁFICA	Recolha de imagens de todos os eventos relevantes + vários momentos significativos (representações oficiais / ações de formação) + slideshows
COMUNICADOS DE IMPRENSA	8 CI produzidos
DOSSIERS DE IMPRENSA	----
SITE	32 notícias publicadas
FACEBOOK	250 posts publicados (desde fevereiro de 2020) 24 vídeos publicados Gostos jul17 – 21.442 – jul18 – 23.260 – jul19 – 25.234 setembro 20 – 28 948
TWITTER	137 tweets Seguidores jul18 – 77 (início mar18) – jul19 – 163 Setembro 20 - 235
INSTAGRAM	183 publicações Seguidores jul18 – 380 (início mai18) – jul19 – 1.319 Setembro 2020 - 1852
NOESIS (NL DGE)	7 notícias produzidas e publicadas

14.3. Imagem, Identidade e Divulgação do Desporto Escolar

São concebidos, produzidos, organizados e distribuídos vários elementos que suportam a imagem, a divulgação e a identidade do Desporto Escolar nos eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

14.4. Comunicação Institucional

Atividades integradas em eventos específicos, que contribuem para a valorização do próprio evento, promovem o Desporto Escolar e valorizam os intervenientes.

Os eventos do Desporto Escolar visam proporcionar:

- O primeiro momento marcante de início das competições – Cerimónia de Abertura;
- Momentos socioculturais únicos para enquadramento dos participantes no evento;
- Divulgar as regiões que acolhem os eventos, em termos culturais e geográficos e
- Promoção da marca Desporto Escolar em termos de Comunicação Interna e Externa.

Os eventos do Desporto Escolar têm proporcionado o seguinte retorno:

- A aproximação das forças vivas locais, regionais e nacionais, desde a esfera política até às Escolas, passando por Bombeiros, GNR, PSP e Proteção Civil e
- A resposta à crescente expectativa de todos os participantes (alunos e professores), expressa na avaliação que os mesmos fazem dessas cerimónias.

Eventos do Desporto Escolar:

- Corta-Mato Nacional – Cerimónia de Abertura e almoço final.

14.5. Plataforma Informática do Desporto Escolar

O Desporto Escolar dispõe de uma plataforma informática organizada em vários módulos, nomeadamente:

- Planeamento de Clubes de Desporto Escolar;
- Organização de Quadros Competitivos do Desporto Escolar;
- Formação de Professores do Desporto Escolar e
- FITescola – divulgação de conhecimento, de formação de professores em aconselhamento e de monitorização contínua acerca dos comportamentos sedentários, da atividade física e desportiva e da aptidão física dos alunos do ensino básico e secundário.

15. Balanço final

Salienta-se a título de balanço final que o Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, estabeleceu medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19 e no seu Artigo 9.º suspendeu as atividades letivas e não

letivas e formativas, tendo esta situação condicionado o desenvolvimento das atividades previstas a partir dessa data.

16. Agradecimentos

Agradecemos a todos os envolvidos nas atividades: alunos; professores; coordenadores e colaboradores, na organização e no voluntariado, o seu empenho e dedicação, na concretização do Programa do Desporto Escolar.

ANEXO I – ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO LETIVO 2019/2020

Quadro A.I.1. Atividades realizadas no ano letivo 2019/2020.

Nome do Evento/Atividade	Data de realização	Local de realização
Dia do Europeu do DE	27 setembro 2019	Todo país
Dia do Mar/Assinatura de Protocolos	11 e 12 novembro 2019	Alfândega do Porto
V Encontro Nacional dos CFD	11 e 12 outubro 2019	Mira
Apuramento Nacional para ISF Voleibol	28 e 29 fevereiro 2020	Alcanena e Entroncamento
Corta-Mato Nacional	14 e 15 fevereiro 2020	Figueira da Foz
1.º Campeonato Nacional de Xadrez Escolar Online	30 de maio	chess.com

ANEXO II – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2019/2020

Quadro A.II.1. Relatório de execução 2019/2020.

Vetor estratégico	Objetivos	Projetos e ações	Indicadores	Ref.	Obj. 17/18	RES.	Obj 18/19	Res	Obj 19/20	Res
A-QUALIFICAR A OFERTA DESPORTIVA ESCOLAR	- Flexibilizar a oferta desportiva, aproximando-a dos interesses dos alunos - Promover a equidade e a igualdade de oportunidades na competição desportiva - Organizar competições de âmbito nacional para as equipas e alunos participantes nas atividades de nível I	-Majoração de candidaturas baseadas em diagnóstico local - Campeonatos Nacionais Escolares -Projetos Complementares - Projetos DE Competição - Projetos-Piloto	N° de modalidades com diferenciação de quadros competitivos	0	2	2	3	5	5	8
			N.° de CFD	53	60	67	62	71	64	73
			% de escolas participantes em >2 projetos complementares		30	41%	40	40%	50	n.a.
			% de escolas que ajustam oferta à procura dos alunos		30	31,2%	40	36,94%	50	52,02%

	- Garantir o acesso a competições ao longo de, pelo menos, 6 meses por ano letivo - Aumentar as oportunidades de formação e atualização de conhecimentos dos docentes do DE - Promover a especialização desportiva, combinando-a com a universalização do acesso - Generalizar o acesso à prática de modalidades tecnicamente complexas	- Gestão dos Quadros competitivos - Centros de Formação Desportiva - Nível III - Ações de Formação de docentes	N.º de docentes do DE formados		1000	2292	1200	2368	1500	1012
B-INCENTIVAR A PROCURA DO DESPORTO ESCOLAR	-Reforçar a componente de atividade interna (Nível I) -Aumentar a participação alunos com NEE -Aumentar a taxa de feminização dos praticantes -Aumentar a taxa de cobertura do DE no ensino básico e secundário	- Projeto DE+ -Projetos Complementares -Atividades nacionais com a participação de alunos com NEE -Campeonatos Nacionais Escolares	% de modalidades abrangidas nas competições de nível I	4	5	5%	7	7%	9	n.a.
			% de atividades nacionais com a participação de alunos com NEE	30	35	37,5%	40	44,0%	45	n.a.
			% de participantes femininos	44,8	46	50,02%	47	53,45%	48	n.a.
			Taxa de cobertura no ensino básico	30	35	40,34%	40	46,20%	45	n.a.

	-Aumentar a participação em eventos internacionais desportivos escolares - Aumentar o número de alunos com funções de apoio ao DE		Taxa de cobertura no ensino secundário	23	30	27,23%	34	36,95%	43	n.a.
			% de alunos com funções de apoio		20	20,06%	25	28,3%	30	n.a.
C-ARTICULAR A ATIVIDADE DESPORTIVA COM A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	- Reforçar a articulação entre o Desporto Escolar e o desenvolvimento curricular - Assegurar horários adequados à prática desportiva escolar; - Avaliar o impacto do DE no Projeto Educativo	- Projeto DE +	% de escolas candidatas ao Projeto DE +		10	16,5%	25	18,24%	50	n.a.
D-CONSOLIDAR A GESTÃO DO DESPORTO ESCOLAR	- Reforçar os procedimentos de monitorização e auditoria - Desenvolver nova plataforma de gestão do DE, no âmbito do ambiente Escola 360 - Aumentar a eficiência da comunicação interna e externa	- Reforço das Coordenações Regionais e Locais	% de CDE monitorizados		10	NA	20	NA	30	n.a.
		- Nova plataforma de gestão do DE	Data de entrada em funcionamento de nova plataforma de registo e base de dados DE						Set 21	

Nota: n.a. – não disponível, Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, Artigo 9.º Suspensão de atividades letivas e não letivas e formativas.